
Reality Hurts

Only when we write the truth the writing can be so powerful! This time we read and feel ... and the reality hurts, but it's there and it is with her that we have to deal with every day in the best possible way, the sages say ... or ordinary mortals, because they know too much!

Só quando escrevemos a verdade a escrita consegue ser tão poderosa! Desta vez lemos e sentimos...e a realidade doi, mas está lá e é com ela que temos de lidar diariamente, da melhor forma possível, dizem os sábios... ou os vulgares mortais, pois também eles sabem muito!



IT WAS WRITTEN 16 de Fevereiro de 2008 às 18:38

Amo-te mais do que o número de batidas do meu coração...

Eu respiro, tu inspiras, o mesmo ar de amar.

Sou todas as cores para colorir o teu mundo...

Por mim, por ti e por quem me ama.

Um dia, semeaste uma raiz no meu coração. Hoje, essa árvore é chamada de amor para toda a vida. Nunca poderá ser arrancada, pois vive dentro de mim.

Transformador

Equilíbrio de forças brilhantes
que alteram a realidade.

Painel elétrico

Controla as posições e
destinos da corrente universal.

Sol luminoso

Ilumina as profundezas
sombrias da natureza terrestre.

Fonte de luz

Caem como gotas no chão nesta
fonte de vida e luminosidade.

Faroeste

Busca incessantemente de forma
rotativa o movimento da anormalidade.

Choques elétricos

Nervos ruidosos piscam
com choques cardíacos elétricos.

Ondas eletromagnéticas

Os pensamentos vão e voltam
ondulando em torno do ciclo das ondas.

O vulto

Corrente elétrica

Esta corrente percorre meu corpo
levando-me ao circuito das ondas.

Impulso elétrico

Sou sacudido por impulsos
que circulam eletricamente.

A luz da verdade

A verdade brilha intensamente
quando descoberta por impulso.

Apagão

As vozes atormentadas se calam
pelo sentimento luminoso do ser.

Vela brilhante

A dor acumulada se acende
com a cera derretida.

Portas elétricas

Abrem suavemente ao toque, mas
fecham-se sem tempo para se abrir.

Motosserra elétrica

Corta as raízes do ódio
vibrantes de energia obscura.

Eletrocutado

Envolto em fumaça luminosa
que apaga a memória.

Turbulências eletromagnéticas

Agitam-se nas mentes tumultuadas
em eletromagnetismos infinitos.

Raio eletrizante

Como um raio eletrizante que
paralisa a mente energética.

Luzes sinistras

Cada ser possui uma luz sinistra
eletrizante de intermitências.

Luz intermitente

Luzes intermitentes assolam
a passagem da corrente contínua.

Luz opaca

Luzes opacas iluminam seres
fantásticos na luz escura.

Fios elétricos

Fios elétricos percorrem meu corpo
vibrante de energia.

10º Circuito elétrico

Subo em direção ao 10º circuito
elétrico e há uma falha de energia incompactível.

Queda elétrica

Cai elétrica sobre as palavras
de êxtase e sensações.

Corte luminoso

Ecos cortantes e luminosos,
resplandecentes de luz, capturam a voz quebrada.

Obscuridade relampejante

Serem andantes relampejam
com orientação ocular obscura.

Fluorescência

Florescem e caem como trovões
em todas as direções e sentidos.

"Ofusculência"

Relâmpagos lancinantes ofuscam
o prazer alheio de sensações e olhares.

Incandescências

Arcos profundos cruzam-se em tua
alma que se seguram ao eletrodo -
choques dinâmicos e incandescentes.

Eletrocutáveis

Como um lampejo que martela
as incongruências dos sentimentos
que clamam por uma luz forte e determinada.

Ausência crepuscular

Enrolo-me suavemente nas luzes
agudas do meu ser, deleitando-me suavemente
com um raio.

Reminiscências

Acordo absorto num dia luminoso, preparo-me
para emergir das Trevas e com o Poder
da Luz, distribuirei Força e Energia para
toda a Comunidade Estelar.

Luz Ameaçadora

Essas luzes convalescentes ameaçam,
atormentando-nos e prenunciando perigo.

Luz de Presença

A luz que te acompanha em momentos tranquilos,
incapaz de ser confrontada, intimida em segredo.

Luz Vermelha

A intensa luz vermelha bloqueadora
de nervos acelerados.

Choque

Choques abruptos e contaminantes
invadem mentes sem impulsos.

Luz de Companhia

Iluminando o que não se revela
e nem sente a luz da companhia.

Trovões

Ressonam trovões e estilhaçam ruídos
sedentos por prazer.

Luz Poderosa

Luzes poderosas condenam
vidas alheias à instrução por vozes.

Raios

Como raios poderosos e penetrantes
que cortam laços impossíveis de unir.

Luz Fosca

Ofuscam a consciência
ao serem penetradas por densos feixes de luz.

Luz Intensa

As brumas da luz negra se iluminam intensamente.

Cósmica Luminosa

Como um cosmos penetrante e profundo

que alivia as amnésias da alma.

Poder da Luz

O poder curativo da luz iluminou os filamentos da razão no auge do desespero, e por isso sou grato. Essa luz me guiou em direção à corrente extasiante da vida cotidiana, iluminando um futuro sombrio e sem propósito para, então, trovões desabarem sobre mim e relampejarem como dinamite desprovida de prazer.

Assim, curado pela luz e movido por ela, curei-me e saí das entranhas calorosas do rigor e da exatidão. No entanto, não sei se essa luz iluminará meu passado, pois receio que não possua a energia necessária.

Há, portanto, dois polos, dois extremos de energia. Fui tocado pelo lado positivo e curativo, não pelo lado negro e assombroso. Essa luz emana da clareza das emoções e racionalidade do crepúsculo do imediato e impulsivo, sem transições e opacidades de sentidos, sem sentimentos embutidos ou pregados.

A luz é forte, intensa e queimará a todos com seus raios aqueles que se opuserem a ela. Junte-se à luz, aos sentidos, às emoções, ao prazer de viver e desfrutar plenamente da força que nos impulsiona sobre a Terra e nos irradia energia não vinculativa. Pois um dia a luz se apagará, deixando de existir energia e força impulsiva. Aproveite o talento que tens e force como um Raio Azul cortante, libertando-te de sufocos não vividos e de pensamentos maliciosos e penetrantes que nos vitimam como sombras sem luz que as alimente.

Quero dizer que há luz em ti, há trovões, tempestades, energias e luz, essencialmente uma luz límpida e pura em sua forma mais primitiva - o fogo que nos atravessa, nos alimenta e por vezes nos queima. Assim é a vida feita de luzes transitórias e opostas à própria razão ou sentido de energia que nos dá força e vitalidade para suportar os choques esbatidos e sem força que se

recriminam e encontram desculpas em seu envolvimento. Não há luz sem energia, tudo possui energia, tudo possui sua luz, movimento e corrente - isso é o próprio ser, que nos intimida e confronta com acusações estranhas que não entendemos pois não são dirimentes nem ousam chocar com outra energia, mas tentam apagar sua luz. No entanto, ela está presente e se revela, infiltrando-se nos sentidos da visão e mostrando-nos a clareza do pensamento através do silêncio dos tempos. E ao calar-se, endurece a opinião e desfruta das incapacidades inúteis que outros transmitem através de energias negativas ou positivas.

A luz do Raio Azul intimida, mas acolhe naquela energia quem deseja ser transportado por ela, à velocidade do Raio Azul. Nessa transição de energia confrontam-se as energias pragmáticas não efusivas mas obstrutivas que nos impedem de viver o instantâneo. O trovão agita-se proeminentemente afetando a onda sonora produzindo velocidades supersônicas mas não tão poderosas.

Como confrontação direta e oprimida pelas pessoas luminosas, as luzes opacas aumentam distorcendo o real e parecendo irreal. No entanto, também há luzes fictícias - esse é o poder da luz da imaginação.

Raio Azul

O Raio Azul furioso invade meu ser,
brilhante de energia que brota dos
poros contaminados por preconceitos e intolerâncias
que este Raio Azul irá atingir.

Luz Artificial

A luz emitida por todos os seres
se envolve em artifícios sem pudor, difíceis de não
estar repletos de artificialidades inócuas.

Luz Laser

A Luz Laser é penetrante e invisível,
atingindo o imperceptível.

É uma luz perspicaz e mestra em suposições e encruzilhadas
alheias ao próprio observador. Provocando de forma sutil e
inofensiva, ela suga pensamentos e ideias preconcebidas,
neutralizando o veneno com seu próprio antídoto.

Luz de Sótão

Este fumo atravessa a luz da mente, coberta de trapos
de memórias desfeitas em mentes sem direção clara
e ação, uma ação motora que esfria o fluxo do pensamento,
lentamente e de forma descoordenada.

Penetrando no ócio do momento, ela se entusiasma
e se espalha pelas luzes cerebrais, excitando em estímulos
de corrente elétrica errante.

Intensifica-se no corpo e emite uma luz hipnótica e paralisante,
como um desenrolar de palavras sem sentido.

Essas luzes de sótão adentram em qualquer mente
com uma raiz eclética de engenharia avançada.

Alguns têm macacos, outros apenas sótãos,
outras luzes de sótão que ofuscam a entrada principal.
Quem me dera adentrar esses sótãos com recordações,
pensamentos, enfim, vida vivida sem grandes causas,

mas com memórias.

Memórias que permanecem iluminando o sótão para sempre,
alguns sempre abertos ou fechados em baús.

Relâmpago

Aquece, escurece e então se imobiliza e silencia, mas
quando ressoa, o ruído é arrebatador e ofegante, contagia
a fúria de viver e estar presente entre outras luzes e
iluminações, ou mesmo na simples escuridão passageira,
porém marcante, de suspiros que quebram os silêncios
mais eletrizantes. Esse relâmpago que apaga tua consciência,
marcada pela emissão de gemidos eloquentes, precipita
a negligência da ação e a perda da oportunidade de ficar
imóvel no momento em que outro relâmpago cai neste mundo.

Cinzas de Luz

Essas cinzas que te marcam com o calor de ferros bravos e fortes estão
impregnadas

pelas cinzas de Luz do passado e do futuro omnipresente que não esqueces e
que desperta tua rebeldia. O impulso do momento é interrompido e se
propaga lentamente, dilacerante e efusivamente, dizendo-te para te
controlares, e te lança para dentro de um poço de luz que se afoga na memória
das palavras incontroláveis e que transborda sua sede de luz.

À Luz do Prazer

Essa luz que nos invade e nos brinda com discernimentos luxuosos,
nos conduz aos inúmeros prazeres deprimentes e à ansiedade da química do
prazer sedentário, mas não estagnado, e sim impresso nas faces inocentes do
prazer alheio que iluminam o ser, o sentir e a emoção.

Uma emoção que desfruta de um prazer surpreendente e radiante,

aliviando as contrações causadas pelo excesso de prazer, um excesso que nos direciona para outros sentidos e prazeres.

Quanto à luz do prazer, ela se desenvolve e se alimenta de um vício que não retrocede nem oscila,

colidindo com cabelos desalinhados de prazer da negação.

Luz Hipnótica

Sensações palpáveis na face hipnótica da luz testemunham sentimentos que revelam o desejo viciante por essa luz que nos impulsiona a dinamizar e a acreditar na existência da luz.

Somos levados por ela sem dívidas ou créditos, estagnados como a vida hipnótica de seres transcendentais que se entregam a fontes de prazer hipnótico.

Esses vícios percorrem os cabelos e sobrancelhas carregados de modéstia e ócio. Transcendental, essa luz nos conduz a novos desafios, semelhantes em pensamento, mas diferentes em reação, reações desmedidas e puras que enfrentam o desejo puro de possuir a luz, para ser nutrido por ela e guiado pelas pedras soltas que se unem como argila em aquecimento.

Luz Intensa

Essa luz intensa se divide entre corpos alienados em movimento e oscila entre dois caminhos facilmente iluminados, mesmo sem qualquer corrente elétrica. Ela é autossuficiente e persiste na amargura e no desalento da hipnose sistêmica que nos nutre e desenvolve.

Conscientemente, é uma luz tão intensa que se apaga e ainda transmite poder mesmo quando apagada.

Trovões Psicadélicos

Os trovões psicadélicos entrecruzam-se no estrondo dos bravos trovões, sustentando e potencializando a anormalidade que surge ao sermos envolvidos por essa tempestade psicadélica.

Neste cenário, irradia-se uma luz coerente, sem potências ou escalas, que seria apenas um pretexto para a anormalidade do trovão negro, que ecoa e ressoa nos cantos mais estranhos e profundos da mente, pois ele se apaga, ressoa e desloca-se sem segredos, criando um mundo de luzes psicadélicas que afligem aqueles que tentam escapar ou desfrutar de prazeres preconceituosos tingidos pelas cores estagnadas oblíquas, sem vontade de criação ou mera indulgência.

Imersos no espírito dos fragmentos do pensamento, todos aqueles que imaginam outro mundo, distante de perturbações que nos irritam como coçar o olho ou simplesmente piscar. Esse movimento alienado de outro movimento incandesce e pulveriza as mentes distantes e alheias ao simples fato do que é ser movido ou agitado.

O trovão é psicadélico e afugenta espíritos, sem que se manifestem, como se não existissem, criando uma realidade paralela de rumores e intransigências como o bicho-papão. Aqui ninguém se alimenta de personalidades bizarras e cognomes da preexistência, ainda que não existam de fato.

Assim, tudo o que é irreal possui uma história intemporal, mas algo, algo tem medo. Esse medo nos transporta para um horizonte de 5 dimensões, polígonos e lineares, mas não passíveis de qualquer traço que represente os hemisférios do pensamento transcendente e apoteótico.

Não florescem nem crescem nos filamentos da razão abstrata ideias; nascem impulsos de personagens já vistas, decoradas, movimentos de imitação e adequação ao momento, tudo conscientizado e minimamente calculado. Sem cálculos, o trovão é real e imprevisível,...

À Luz do Passado

Aqueles que vivem à sombra do passado são convocados, esses seres moribundos do além invadem corpos celestes no iminente acontecer, no presente.

Tudo se resume a questões luminosas, de intensidades variadas, radiações energéticas que não se conectam com o passado, nem mesmo com o

momento anterior. As luzes passadas emitem radiações nefastas que, no entanto, não conseguem ofuscar a luz radiante que se deseja acender a qualquer instante, impulso ou momento.

O passado se entrelaça com o presente, o instante, o impulso, segundo a segundo, mas não influencia sua corrente energética nem sua luminosidade. Estamos sempre a tempo da poderosa e límpida luz da corrente extasiante que corta o vento trazendo prazeres desprovidos de intenções de movimentos giratórios em torno do prazer de irradiar luz ou ser iluminado. O que importa é a potência ou voltagem da corrente intensa que desencadeia o impulso elétrico que, através de um simples olhar, transmite à luz do passado, uma luz menos intensa, radiações de vidas passadas, mas que não guiam o princípio da luz desencadeado pelo movimento do impulso da luz sem máscara, vivido no segundo, no instantâneo.

Não há nada mais forte do que acender sua luz no momento, em todos os momentos, com toda a corrente sem radiações, pois nenhuma luz é mais forte que outra. É uma questão de radiações, cada um tem sua luz pura, sedenta de vontade e imaginação e pura energia de desenvolvimento e criação.

A magia luminosa tem cores em sua luz, refletidas em tons de amarelo solar, energético.

Na verdade, não há muita luz, existem apenas focos de existência remanescente e equilibrada para objetivar o que não é visível. Portanto, não existe, não é real, é fruto do Raio potente que nos faz conscientizar.

Mas o que é a consciência? O que é realmente consciente ou inconsciente é uma barreira que não pode ser materializada, por mais sentido que faça. Todos nos dirigimos para o instante. Essa decadência em materializar barreiras preconcebidas e dizer-se correntes intransponíveis quando na verdade não há barreiras reais. Tudo é imaginário e real ou irreal, vivemos todos nessa corrente de ilusões, de sede de outros espíritos que não nos afetam de fato, pois existem ou não existem barreiras entre o desejo e a luz do inconsciente sempre presente no consciente e reservado apenas para nós mesmos. Pensamos em correntes, mas aqui também não existem correntes ou impulsos. Existem apenas imaginações de criaturas celestiais aeroespaciais que vivem conforme dizem à luz do passado. A maioria deliberou que a luz deveria ter potência ou medida, mas quem são eles para interferir na luz? Na luz não se toca.

Observamos a luz e ficamos olhando até ela se apagar.

Luz Natural

Nada mais comum do que essa luz clara e natural, pois é natural se adaptar. Conformidades, adversidades, conflitos, simples indulgências que funcionam como acumuladores de atitudes e questões conscientes, porém não tão profundas, pois são naturais. Entre o natural e a luz não há nenhum choque, o natural nos envolve e nos faz sentir confortáveis e tranquilos, pois tudo é normal e natural.

O ar, alegria natural que nos cerca, aquele que sopra e foge e, sobretudo, um toque suave para quem aprecia respirar leveza.

Luz de Energia Nuclear

Uma fonte poderosa de energia nos envolve em transformações, mutações psicológicas, fazendo-nos sentir impactados por essa potência nuclear. Essa luz vibrante de energia cresce com o impacto luminoso do ser transcendente de mutações, que na realidade não as experimenta, mas como um pavão se infiltra nos impulsos apreendidos que nos levam à ação. Esse impulso dinâmico e claro de radiações explosivas. Assim, alcançamos o ápice em sua força de energia, tornando-se agentes nucleares que corrigem e desmontam a luz impossível de desequilibrar, pois ela representa a máxima força da transformação. Não há nada mais poderoso do que transformar, essa mudança que nos eleva e nos capacita em relação às radiações.

Luzes Psicotrópicas

De maneira mágica ou harmoniosa, essas luzes psicotrópicas pousam, flutuam e batem asas, fascinando-nos e alterando a realidade desejada como um bom presságio, porém sugerindo um mau presságio quando retornamos desse mundo. Como uma máquina do tempo, nos afastamos da dimensão real e somos transportados para um mundo de fantasia, irreal ou de prazeres.

Assim, há uma terceira dimensão de atividade sensorial e energia obscura quando vista na perspectiva de outros que anseiam por uma realidade prejudicial à oxigenação. As luzes psicotrópicas fluem e ganham terreno em várias perspectivas e voluptuosas dimensões, atraindo aqueles que se

envolvem em episódios esporádicos. Não há oposição entre mundos, luzes ou realidades, pois a própria natureza são as luzes.

Trovão

Como uma brecha amarga e reluzente, o trovão enfurece, alimentando a Terra dos sobreviventes da luz amórfica e transparente. Refugiados em corpos celestes da amargura, eles liberam uma raiva incontável, potencializada por essa corrente de luz e poder. Queima e nutre a luz do ser que se deixa invadir por esses apagões nefastos na escuridão carente de luz e poder submisso, aquecendo-se com o magma do trovão energético e potencializando a felicidade da luz. A felicidade da luz em feixes luminosos de seres singulares.

Gerador

Amor gerador, ou gerador de amor!

O que alimenta esse desejo carnal não virtual e esse vínculo emocional de beijo transparente e ávido por algo essencial para o desenvolvimento de energias de laços emocionais e elétricos.

Esse gerador nutre egos e personalidades com faces ocultas na rotina diária, seja no café da manhã, no jantar ou na água que sustenta a energia do cotidiano.

Sem máscaras ou pensamentos dilacerantes, nos enquadrados na realidade da energia do amor ou no amor da energia eletrizante e penetrante de olhares marcantes e representativos do amar e da solidão que é vivida, alimentada por um elo que nunca se desconecta, uma energia incorruptível, porém verdadeira, sempre!

Sempre eletrizante, o olhar sedento de desejo e alguma paciência inventada pela monotonia dos dias e das faces oblíquas que nada representam nesse ambiente elétrico, são fios soltos. Aventura-te na imaginação do motor inato e destemido de realidades, mas com a restrição do contato instantâneo. Contato essencial para a vida em movimento, motor da realidade do consenso de estar ou não presente, mas sim alheio a outras realidades quase imperceptíveis ao desejo consciente, porém ele está lá!

Sempre presente no sentido de oportunidade imediata, os meios não podem ser aquosos, senão escorregamos nos pensamentos do gerador de amor de meios e recursos disponíveis; quanto ao amor gerador, está sempre conectado e à espreita de qualquer outro meio não virtual, controlado com esse próprio ser do condescender. Não pode então alienar-se do prazer que gera e prolifera nessas faces sempre presentes do pedaço de alma que sempre quiseste sufocar.

Não se pode alienar qualquer pedaço de energia, pois a energia é uma e multicultural em seu sentido de satisfação, desenvolvendo várias realidades. Somos virtuais e imaginários, apenas na presença de outros ou no próprio espelho escondemos a nova energia reguladora do espírito da energia dos neutrões, que são os verdadeiros animais de luz. Dragões luminosos podem acender-se!

Corrente Elétrica

A corrente que percorre nosso ser diariamente nos dá energia e vitalidade, nos transformando em seres brilhantes e ativos. Sim, ativos, pois nela reside a força da luz ou da opressão doentia e debilitante que confrontamos com a realidade dualista e opressiva.

Não permita que a corrente dos pólos negativos se infiltre em dores profundas do subconsciente, reduzindo a personalidade de forma crítica e negativa. Alimente-se da positividade e da realidade transcendente, das químicas e anti-químicas dos circuitos que nutrem o espírito da inovação e realização. Essa realização é pessoal e intransmissível, como alimentadores de corridas frenéticas em busca de prazer, arrastando a mente para as ondas magnéticas do pensamento e sua transmissão. A transmissão de pensamentos é real e magnética, desenvolvendo circuitos que ninguém pode negar, propagando-se no ar intemporal das sensações e prazeres oprimidos. Somos todos, inicialmente, bloqueadores de energias exteriores, mas que potencializam nossa vontade de viver.

Esses impulsos afetam nosso raciocínio e por vezes geram conflitos no pensamento, mas podem trazer a felicidade elétrica, que com a excitação dos portais nos conduzirá à realidade externa.

Luz Azul

Originada de emoções intensas, a luz azul atravessa pontes e escadas, infiltrando-se no poder dos sentimentos dos quais se nutre e desenvolve seu potencial espiritual.

A luz azul acolhe, com seus feixes ultra sensíveis, a beleza da transparência da amizade eloquente, ansiando por algo mais intenso e profundo. Ela cria constelações em nós, com ramificações profundas de sensações, nos envolvendo em uma onda hertziana.

Esse poder afeta mentes desprovidas de vivacidade em tons de azul-turquesa, influenciando a amizade profunda e duradoura. Transportando consigo feixes mágicos de loucura e prazer, amantes da rara beleza azul tonificante. Na intensidade crepuscular dos filamentos, ela se desenvolve e transmite uma energia acolhedora e protetora, misturando males e prazeres com agonia e silêncio. Não se trata de uma ilusão que nos desvia para o pensamento abstrato, mas sim de uma luz azul forte e intensificadora de prazeres reais e imaginários. Aqueles que se deixam envolver por ela sempre são afetados, sem limites para a amizade intrínseca e duradoura.

A luz azul se apaixona e, aparentemente sem razão, nutre as emoções, trazendo delícias de prazer e luxúria. Esse prazer é avassalador e envolvente, um frenesi de excitação com a luz azul que se desdobra do acúmulo de energias que se dissipam com o tempo, mas não desaparecem no presente futuro. Essa luz protetora está sempre presente, impedindo-nos de evoluir para um prazer luminoso incontrolável.

Cabo Elétrico

Uma corrente vibrante de ansiedade percorre corpos através de cabos elétricos, alimentando a esperança e algo novo e surpreendente que nos deixa imóveis, porém com a mente acelerada e ansiosa.

Imobilizados, sentimos a tensão que nos conecta à realidade, descendo as escadas do pensamento com movimentos controlados e calculados, ligando-nos uns aos outros.

Nessas escadas de pensamento, categorizamos comportamentos, rostos e movimentos, nos ajustando aos altos e baixos da vida. A luz alimenta a escada rolante que, sem parar, nos leva à loucura da realidade vigente no século XXI,

com energias, magias, fantasias - tudo em aparente harmonia. Mas cuidado com os degraus, nem todos seguem pela escada rolante da vida; há aqueles que sobem degraus que se elevam, apoiados por alguém. Será isso suficiente ou uma questão de equilíbrio?

O equilíbrio de forças é essencial para os movimentos ascendentes e descendentes de cada indivíduo. Nem todos merecem que desçamos para ajudar ou que subamos com apoio. O esforço e a perseverança são essenciais; eleve-se ao espírito do sacrifício, sem lesões ou interrupções, e você será conduzido à luz do pensamento.

Sem equilíbrios de forças externas que possam ceder, os degraus são sólidos e alimentados pela esperança. Você chegará ao cabo elétrico mais importante: o ciclo da vida, essa energia que nutre a Terra.

Luz Efervescente

Desce e efervesce, dissolvendo-se e expandindo-se em ramos de luz de um desejo inalcançável, pois é uma ilusão como todos os olhares efervescentes de luz que mais tarde desmoronam ao confrontar-se com a realidade externa.

Dotados de malícias e episódios esporádicos de loucura de desejo efervescente, como o amor que se expande e contagia, preenche todos os pensamentos, permitindo-se ser dominado e dominador. Isso é a troca de energia revitalizante, a efervescência que nunca se apaga; o conteúdo luminoso está sempre presente.

Céu Iluminado

Não há nada mais poderoso do que o desejo de alcançar o equilíbrio perfeito do céu iluminado, onde as estrelas dão vida e inspiram pensamentos e ideias, transformando desejos em realidade.

A beleza do céu iluminado pelas energias das constelações promove uma interação contínua entre as estrelas, cujo poder é singular. Nada é mais inspirador do que uma alma com o céu iluminado pela vontade e desejo de mudança, interação e toque das estrelas que magnetizam pensamentos.

Fuga de Energia

Preocupa-me como as energias se dissipam sem deixar vestígios, como se recusassem a compreender a realidade cósmica. Sinto desapontamento quando as energias vitais são sufocadas pela inércia e pela cristalização dos sentimentos, é como uma máscara do politicamente correto. Ó alma de pura energia, transforma-te em magia e sobrevoa as mentes que carecem do impulso da verdade dos fatos e da constante mudança das coisas. A mudança é parte essencial dos ciclos pelos quais todos passamos e nos desenvolvemos, mas nunca deve ser guiada pelo medo e pela angústia dos sentimentos. Liberte-se, expanda-se e acima de tudo, abraça a transformação da vida, essa mudança que nos impulsiona.

Luz da Vida

As paixões intensas submergem em loucura.

Por que, instintivamente, amamos e desejamos ser amados.

Paixões e desilusões abrem caminho para várias ilusões.

Iludido e apaixonado, concentro-me em toda a essência do verdadeiro amor, que transcende qualquer falsidade.

Despido no campo de ação do ser amado, deparamo-nos com a verdadeira identidade do ser. Assim, ser amado exige uma profunda consciência sobre o porquê de sermos amados. Existe uma dicotomia necessária entre dar e receber amor, onde essa dialética pressupõe que $1+1=1$, quando na realidade ninguém pode usufruir de nada.

Portanto, logicamente, $1+1=2$, correto. No entanto, a conduta não será produtiva se o resultado não for uma igualdade técnica de atitudes, valores e comportamentos em geral. Assim, deve haver uma posição unida no meio do relacionamento amoroso.

Compreendido, essa verdade única será a fonte de prazer, ou o indivíduo individualista busca outra ação, entendida como a verdadeira liberdade.

Não vivi o suficiente para superar as próximas etapas, lógicas ou ilógicas, ficará ao critério de cada um de vocês. Não busco ter certezas absolutas; por vezes me vejo como um tolo, embora hoje em dia seja difícil encontrar tolos genuínos, existem apenas tolos artificiais que enganam. Quem realmente se coloca nesse papel, tire suas próprias conclusões.

Não estou aqui para isso; sobre loucuras, tenho receios e evito certas atitudes, pois a loucura é determinada em circunstâncias específicas e pelo julgamento dos outros, muitas vezes dependendo do ambiente em que se está inserido.

Desviando um pouco desse raciocínio, assumo minha loucura ao gostar de várias pessoas e reconheço que nunca estamos completamente satisfeitos; queremos mais amor e mais amor...

Por que tanta ambição amorosa? Retiro a questão. Todos somos livres para cometer loucuras no amor, somos vulneráveis e frequentemente manipulados.

Queremos acreditar que amamos porque fomos amados, esse sentimento que desperta carinho e desperta a sabedoria da vida. O ato de amar e expressar esse amor de forma clara e espontânea, dizendo "eu quero porque tenho o direito de ser amado". Portanto, amem-se e tragam luz à vida através de um esforço unificado e significativo em um caminho sem lágrimas ou dores.

Desfrutem desse maravilhoso ser que lhes oferece a energia máxima primordial.

A luz se reproduz em feixes que iluminam todo o sistema solar, acreditem.

Nunca se captura a luz do amor em um horizonte distante, pois ela se propaga através do contato; estimulem essas energias revitalizadoras.

Façam crescer a equação e que seja $1+1+1+1+... = \text{infinito}$.

No campo do amor, existem forças magnéticas, uma força sedutora que atrai o desejo de conhecer e satisfazer os desejos ou simplesmente desfrutar.

Associações Energéticas

Luz - Calor - Sol - Poder - Segregação - Saliva - Beijo - Partilha - Sentimento - Alegria - Festa - Aniversário - Anos - Idade - Velhice - Paciência - Perseverança - Conquista - Sacrifício - Dor - Cura - Médico - Saúde - Vitalidade - Energia - Potência - Impotência - Frustração - Sofrimento - Queda - Vertigens - Tonto - Doido - Maluco - Hospital - Internamento - Privação - Desejo - Vontade - Querer - Vencer - Conquistar - Batalha - Guerra - Morte - Perda - Desaparecimento - Ausência - Solidão - Pensamento - Criação - Invenção - Mentira - Crueldade - Imoral - Punição - Castigo - Repreensão - Multa - Polícia - Proteção - Segurança - Estabilidade - Equilíbrio - Desequilíbrio - Anormal - Doença - Psiquiatria - Ajuda Terapêutica Clínica Injeção Enfermeiro Morfina Droga Ilusão Desilusão Ansiedade Nervosismo Tensão Briga Luta Lutador Vencedor Corrida Competição Adrenalina Medo Receio Dúvida Interrogação Questão Resposta Pergunta Curiosidade Interesse Satisfação Prazer Orgasmo Sensação Conscioso Responsabilidade Culpa Culpado Inocente Livre Liberdade Justiça Honestidade Verdade Sinceridade Transparência Invisível Irreal Inexistente Imaginação Criatividade Sonho Sono Descanso Tranquilidade Calmo Parado STOP Sinal Símbolo Desenho Lápis Borracha Pneu Estrada Viagem Transporte Comboio Linha Agulha Alfinete Costura Operação Intervenção Mudança Transição Etapa Escalonamento Classificação Indexação Termos Palavras Frases Diálogo Comunicação Expressão Demonstração Apresentação Introdução Preâmbulo Intróito Livro Folha Árvore Natureza Vento Ar Mar Fogo Terra Sistema Solar Energia Luz Poder RAI0 AZUL.

Energia Revitalizadora

Experimenta a insatisfação com satisfação.

Brilho da prosperidade.

Sou todas as cores para colorir o teu universo.

Luz Paralisante

Há algo que nos faz parar, mesmo quando a ação está em curso, gerando emoções, sensações e estímulos. Por que parar quando alguém responde e reage? A ação, meus amigos, requer paciência e inteligência para

compreender o outro confrontador. Por que liberar energias que nos paralisam, como se fôssemos crianças sem respostas?

Coragem, caros amigos, a palavra é uma ordem a ser julgada, mas quem será o juiz da razão? Quem é normal e quem é anormal... ninguém!

Todos possuímos fé, e eu tenho fé naqueles que a têm. Surge então a dúvida do querer e do desejo onipresente, como uma harpa que sugere sons sedutores com ecos alucinantes.

Às vezes, é preciso apenas relaxar e ouvir. Temos duas orelhas e uma boca para ouvir o dobro do que falamos. O silêncio não é ingenuidade ou falta de controle; é ação. Poucos suportam o silêncio, mas experimentar pode responder a muitas questões subjetivas. O silêncio é mudo, mas pode ser uma arma perfeita contra os impulsivos desejos. Portanto, acalme-se, ouça e escute o silêncio que habita em você!

Se um dia eu fosse um raio, seria destruidor, assustador, ruidoso e implacável, ou seria luminoso, belo, radiante e enérgico...

Assim como os seres humanos, cada raio possui características únicas, modos de ação distintos e uma luz própria, tornando cada raio e cada ser único e exclusivo. Portanto, se um dia eu fosse um raio, no mínimo seria original.

Cada raio tem sua própria forma de agir, assim como nas pessoas, a ação surge em frações de momentos a qualquer instante.

Será que temos controle sobre o raio ou sobre o ser? Será possível alterar sua direção e destino? Em relação a destinos, vou mencionar pela primeira vez o nome de Deus. Certa vez, durante uma conversa sobre crenças e fé com um seguidor do Alcorão, ouvi a seguinte história: imagine que lhe entregam um dado e você pede fervorosamente a Deus que saia a pontuação máxima, mas acaba saindo a mínima. A história resume-se em: afinal, quem lançou o dado?

Além dessa história, quero dizer que tanto nós como os raios/seres agimos no meio em que estamos, cada um lançando seu dado com sua energia, forma e comportamento.

Ensinamentos de um Pai Diplomado na Luz da Vida

Agradeço ao meu pai por contribuir com seus ensinamentos em minha vida. Afinal, é assim que nos formamos: ao estarmos atentos à vida e sensíveis a tudo que nos cerca.

Manhã Radiante

Despertar em meu mundo, com o canto do canário, o nado gracioso do peixe e a oxigenação da árvore, é uma experiência maravilhosa.

Apresento meus companheiros:

O Canário Pintas, encantador com seu canto melodioso.

O Peixe Smartie, deslizando suavemente pelas águas.

E o Bonsai Amazonas, respirando e inspirando vida.

Além desses três seres brilhantes e inspiradores do meu mundo, possuo um globo terrestre na janela que representa o mundo como era há 20 anos, incluindo a extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Também tenho duas rosas do deserto, uma em sua cor original simbolizando perseverança e outra pintada em tons de verde forte representando esperança. Escrevo, imagino e sinto-me imperturbável neste meu mundo perfeito, sob a manhã radiante, dedicando minhas palavras a almas amorosas que desejam imaginar a rosa da união fraterna.

Acordei em uma realidade diferente do habitual e explorar campos da escrita iria expandir meu ser.

Refletindo sobre a forma de transmissão do pensamento, igualo-o a uma luz e ao seu poder.

Assim como todos pensamos sob várias perspectivas, é importante seguir uma corrente.

A alma tem seus momentos de perturbação.

O modo como nos vemos nem sempre é ingênuo.

A energia se expande.

Mentes perturbadas com más condutas ficam perpetuadas.

As vozes em uníssono soam mais alto do que uma voz isolada.

As palavras são uma arte de expressão.

A partir deste momento, a inspiração estará presente.

O bater do coração tem seu ritmo que se expande pelas veias.

A repressão acontece silenciosamente.

Tudo tem seu propósito.

Todos pensamos no mal em algum momento.

Às vezes somos silenciados.

Todos têm pensamentos.

As recordações nem sempre estão presentes.

Evite o ódio, pois é prejudicial.

Não todos têm a oportunidade no momento certo.

Às vezes sofremos apenas porque permitimos.

Todos têm o direito à liberdade de expressão.

Nada é mais honesto do que a verdade.

Possuo diversas formas de expressão.

Estar bem é manter o equilíbrio.

O equilíbrio consiste em ciclos de rotinas.

Estar nervoso é um desequilíbrio.

As pessoas gostam de opinar.

Todos possuem pureza em seu interior.

O sol é fonte de energia vital.

O amor universal gera compaixão.

O anormal é a ausência de ação.

Muitas ideias, poucas convicções.

Há situações irremediáveis.

Todos estão sujeitos à injustiça em algum momento.

O amor traz prazer consigo.

Muitas vezes nos sentimos sozinhos e protegidos.

Há quem prefira evitar pensar profundamente.

A consciência nos guia como uma lanterna esclarecedora.

Dificuldades Criadas e Imaginárias ou Realidade!

Dificuldades e problemas: interação entre o subconsciente e consciente.

Consciente e realização.

Inconsciente e projeção.

Projeção do Eu na existência.

Eu existo, logo nós existimos.

Somos um Eu, um mundo.

Um mundo, num Eu transformado em Nós.

Nós atuamos sobre esse mundo e sobre eles, nós.

Eu atuo sobre parte de vós.

Vós atuais sobre eles.

Eles são o mundo, mundo de seres.

Seres que são ou não vivos, ou inanimados.

Produzem luz, captam luz.

Luz é energia, energia é poder.

Poder é desejo, desejo é querer.

Querer é real, todos conseguimos atingir o real.

Real são os fatos e comportamentos, comportamentos são ação.

Ação é resposta ao mundo, mundo em ação é transformação.

Transformação é modificação, mudar é real.

Mudança é um desejo permanente, permanentemente estamos no encalço de um desejo.

Desejos podem ser oprimidos, nem tudo o que desejamos há no mundo.

Insatisfação pelo que não conseguimos ter e não existe, inexistência irreal.

Pensamento não factual, não atingível, não atingível desespero, desespero sofrimento pelo que não existe.

O que não existe atrai o desejo, se desejamos o que não existe, não vamos alcançar felicidade.

Felicidade é realização de desejos, infelicidade irrealização dos desejos não alcançáveis, não alcançável produz depressão.

Depressão estado psicológico do que não se realiza, não realizado, não factual irreal.

No mundo há fatos irreais que existem, forças e fatos que se presumem como mundo que não está ao alcance, não está alcançável é espiritual.

Espiritual é uma forma de sentir o Eu, todos vivemos com espírito, espírito predisposição.

Motivação é algo que nos impulsiona, impulsão para o ato, ato é ação.

Ação sobre outros, outros eles, eles eu.

Eu vs. eles (mundo), mundo social.

Aprendizagem de comportamentos, apreensão de conhecimentos, conhecimento dos fatos reais, arma do saber o conhecimento.

Transmissão do conhecimento entre eu eles nós mundo.

Conhecer o mundo é estar nele, nós eles somos o mundo do conhecimento, todos temos algum conhecimento.

Partilhar o conhecimento é aprender, aprender é conviver, conviver é comunicar, comunicar é relacionar, relacionamento é interagir.

Interagir é agir sobre o mundo, agir sobre o mundo é transformar.

Transformar o mundo através do conhecimento é evolução, evoluir é ser conhecedor.

Conhecer é saber transformar, transformar o conhecimento num mundo multicultural de sabedorias infinitas.

Ser sábio é utópico, utópico é um desejo de alcançar, vontade!

Vontade é força interior, força interior é o Eu.

Verdade é una!

Uno sou eu!

Nós somos um único mundo!

Somos eles, nós, vós, seres.

Crescer é ser.

Ser é existir.

Existir é um fato real.

É realidade que existimos e somos o mundo!

Mundo de seres vivos e inanimados.

O mundo transforma-se pelo eu, por vós e por eles.

O mundo está em evolução!

Evoluir é ser mais conhecedor.

Ser conhecedor é ter conhecimento.

Conhecer é saber.

Saber é experimentar.

Experimentar é sentir.

Sentir é conhecer.

Só sentimos quando experimentamos.

Só experimentamos se quisermos.

Opção de liberdade de experienciar o que queremos.

Direito, dever de ser respeitado.

Não queremos, não sabemos.

Não sabemos, não transformamos.

Conhecimento adquirido pelos diversos eus do mundo.

Não sabes, queres experimentar, pergunta a outro eu!

Relações tiram-se da experiência do eu e de eles.

Há coisas errôneas que à partida outros já experimentaram, e é de senso comum que não são boas. Senso comum, sabedoria da vida.

Experiências partilhadas, conhecimento adquirido.

Através da interação, interagir é transformar.

O mundo é interação, o mundo somos nós.

O mundo sou eu, tu, nós, vós, eles.

Partilha, amizade, cumplicidade.

Valores partilhados, o mesmo eu em vários nós.

As sociedades somos nós.

Todos temos um amigo, entre nós podemos agir.

Ao agir entre nós, estamos a afetar o ele.

Ele, o mundo, afetação do mundo, transformação.

Transformação: novo eu, nós, eles, vós, um novo mundo, nova realidade.

Desejo

Dá-me um beijo... daqueles que sabes?!

Dá-me um beijo escondido, como os que trocávamos um com o outro quando o desejo crescia...

Dá-me um beijo... Suave... Daqueles... Tu sabes!

Carinhoso... doce... a saber a ti!

Eu te dou um beijo meu...

Insônias

Não durmo, pois não quero dormir; quero viver.

Este obstáculo não me deixa dormir.

Vou enfrentá-lo com insônias.

Sombra Lobo Caricua

Sombra Lobo estava perdido, mas agora encontrado.

Protegido, mas somente por escolha.

Ele alimenta sua destreza com sólidos químicos e a imprescindível água.

Na pureza de sua própria sombra, mergulha em aventuras e encontra refúgio em Caricuaio.

Assim como o Lobo estava protegido, mas por opção solitária, imerso na solidão aparente.

Hoje escrevo com Lobo Caricuaio, enfrentando seu mundo e interpretando-o.

Amigo independente, não vive sem sua natureza selvagem, mas caridoso como um verdadeiro novato da vida. Embrião em Caricuaio, onde me formei, tem sangue de jovem leal, honesto e, acima de tudo, uma natureza destemida, feroz em sua essência, mas leal, amigo e respeitador de seu companheiro.

Portanto, fiel companheiro de viagem e cumplicidades sempre interpretadas com carinho e silêncio.

Convivi o suficiente para conhecer as sombras das ruas de Caricuaio e arredores.

Vi coragem no lobo e ele estabeleceu um elo de amizade confiante, mudo e estatutário quanto à sua liberdade.

Se há algo que o lobo tinha era liberdade, mas estava só, completamente livre!

Sombra Lobo, energia reluzente extra-humana em sua forma de ser.

Com seus latidos, impõe sua independência selvagem proveniente de sua natureza genética.

Decidi compartilhar espiritualmente a respectiva ceia com o lobo ou melhor, Sombra Lobo Caricuaio, que ao mesmo tempo livres e fraternalmente ligados por um só prato e a respectiva bebida.

Estamos sós por escolha?

Claro, somos livres para pensar como a natureza nos molda.

Este Natal, o Wolf Caricuaio foi um presente para mim, mas ele selvagem por ambiente genético inato é puxado por seus cromossomas para a sensação de pureza livre em sua própria natureza.

Enigmático em seu modo de vida, mas alimentado pela sede de viver e curtir seu lado solitário, livre de qualquer restrição ou imposição.

Eu e Sombra Wolf somos amigos, mas incomuns em sua forma de agir de maneira não convencional às pressões dos outros. Somos livres pela mãe natureza e assim crescemos e induzimos o que nos influencia.

Havana Club está na essência da loucura da mesma sede de revolução e tomarmos conta do nosso ser. Eis um pacto livre, mas solitário, com a colaboração do instinto canino.

Reflexão sobre a comunicação extática, compreensível no mínimo e simples eco do silêncio que nos separa.

Atos são expressões de dor, mesmo em um simples ardor de rejeição.

Um obstáculo intransponível fisicamente, mas não pela química hormonal e espiritual do ser luminoso.

Corpos celestes nos invadem para o florescer do amor verdadeiro.

Em busca do trevo do amor, pois a riqueza está na compreensão de seres multifacetados, sempre com algo a acrescentar a este ponto de vista.

Mais um acréscimo, mais um aumento desse desejo de compaixão e ternura que nos eleva para a autoestima representativa nos meios sociais.

Vista a perspectiva do eu uno e indivisível, não se aliena qualquer vontade, por mais desejos que surjam no círculo.

Esse círculo de ouro, aliança da boa fé, fidelidade e respeito, sobretudo dever a, não existe.

Somos puros e selvagens em nossa maneira de agir, e nada é mais egoísta do que o eu, que sempre invade o outro com seu ponto de vista.

Com a mente inflamada, suscetível a um simples confronto de ideias, urge o apelo ao bom senso.

Quando devemos ceder ou interpor o eu com o outro.

Nada mais comum do que rejeitar o que não queremos, é fácil.

Amar e AMAR é sentir o outro, não o eu.

A atitude construtiva do elo entre nós, seres, carece de uma harmonia que pelo ser vivo conjuntamente com outros seres.

Impresso no comportamento instintivo, só pensamos no eu, depois no eu, e depois no eu outra vez.

Conflitos porque um eu transformado em eus nunca sabe quantos eus temos de suportar até ceder ao outro.

É como um convite constante para abrir mão de si mesmo.

Atenção aos próprios eus que usam máscaras e ao nível de egoísmo que possuímos.

A armadura do eu um dia há de ser quebrada pelos tus que existem, os quais são eus mais outros eus que rompem a armadura.

Oh, se tu soubesses e quisesses

Oh, como tu sabes e nunca deves

Por que essa ansiedade desperdiçada

Porque é saudade e é séria

Vens de lá para cá

Eu não vejo nem dá

Como seria perfeito

Seria um feito

Acordei e despertei,

Emergi da escuridão

Sem sentir saudade

Percebi e me envolvi

Na paixão, no desejo

Em tudo o que vi

E recordei

Beijos intensos, abraços fortes

Tudo o que dei e recebi

Sem pedir

Brota do renascer

Do ser, sem pedir

Para ser com amor

Sem dor

Vi, desejei, vivi

E lembrei de tudo o que me ofereceram

Foi tudo o que podiam dar

Já não insistia, era dado
Amor, carinho, compaixão
Tudo por paixão
Essa palavra que nunca diz não
A um coração

Livre e à espera
De dar o que nem se pede
Existe a doação
É verdade, é dar sem pedir
Ou exigir
Se não ouvisses um não
Não peças, dá

Procura a paz
E encontra o elixir
O tesouro que não tem igual
Apenas um tesouro
Que não é ouro
É amor duradouro
Sabias bem o que eu desejava
Mas eu não te revelava
Tu percebias que existia
Algo profundo, algo que eu sentia
Mas não conseguia expressar
Era um poder, sem possuir
Era o surgir, sem enxergar
Cresceu dentro de mim
Para quem me aprecia

E para ti escrevi, sem compreender
O que se desenvolvia dentro de mim
Era amor, era algo que ansiava
Mas não possuía, apenas desejava
Na verdade, amava
Como gostava de ver florescer
Isso ao anoitecer
Tudo acontecendo
Sem temor, sem hesitação
Sem medo de adormecer
A aquecer a solidão
Como uma mão sobre o coração
Estavas lá, junto à janela

Não te vi, mas conheci, senti

O perfume era dela

Um cheiro de sândalo e jasmim

Escutei, mas não ouvi

No entanto percebi

Estava não lá e reconheci

Ontem era igual, mas hoje foi diferente

Vi, cheirei e escutei

Foi frente a frente

Sem igual, foi algo especial

Doeu e era-me essencial

Era respirar e inalar

Respirei por ti, não te vi, não te senti

E não foi o fim

Porque estavas lá, longe

Distante mas presente

Pedi a um monge

Que mostrasse a frente, o futuro

E adivinhei, que estavas ali

Ao fundo, na janela a olhar

Sem te ver, sem te dar

Envolve-te com o ar

Levei-te ao mar

Dei-te a conhecer o cheiro da maresia

Do respirar húmido e alegria

Era o que via

O mar, a areia, o húmido, o ar

E, sim o teu RESPIRAR

Acendo um cigarro pensativo

E aprecio a harmonia entre o ser

E o objeto pensante

Deixo minha mente divagar entre linhas

E deixo fluir no pensamento ideias

Objetivos e interações entre

Escritor e leitor

Nunca li de ponta a ponta o que escrevi

Que estranho, mas sei que alguém lê

Por quê?

Será que gostam, será que entendem

O que pretendo transmitir ou será

Algo vago

O cigarro se apagou e eu reflito por mim

Será?!

Não sei, mas escrevo como forma de libertação

Espiritual e intelectual

Faz-me bem

Desejo que quem me lê fique contente

E bem

Tenho optado por outro estilo de escrita

Recentemente sou mais direto

Não tanto por luz e energia

Mas por amor e compreensão

As palavras carinhosas ecoam

Para alguém que aprecia ler algo mais

Afetuosos, sensatos e estou de braços abertos

Ao amor, à confiança

Sem conflitos e sem querer ser ambivalente

Nas minhas palavras

Estou mais direto e objetivo

Quero alcançar o sentimento

Esse sentimento que une o leitor ao escritor

Afinidades, portanto

Quero ser o que sempre fui: espontâneo

Mas recorrendo a palavras amigáveis

De concordância entre as letras

Que se unem e formam frases

Sempre com conexão, e bem realistas espero
Palavras pensantes, frases meditativas

Desculpe se o faço refletir
Mas é bom refletir
Mesmo que seja sobre o absurdo
Pois é algo que existe

Só para dizer que também existo
Desta simples maneira

Ou estilo através de um
Comum Filipe Moura

Para todos os incomuns
Que me leem

Pois não é comum ter tanta paciência para
Ler o que escrevo

E eu confesso, leio pouco
Mas quando o faço também a mim
Me faz pensar

Eis o meu desafio
Leiam e continuem a ler e a
REFLETIR.

Fico grato e feliz

Mais que não seja por pensar que alguém também
pensa

Pensamentos!

Talvez não sintas

Eu sinto, como chuva sobre a pedra

Penetra nos buracos da calçada

Unidas sob areia e terra

Conexão rígida e exigente

Não há lugar, nem espaço

Nem mais uma pedra

Eis uma relação eficaz

Pedra, terra, areia

Caminhamos sobre elas

Assim são as relações

Interação entre pedras frias

Com ou sem areia ou terra

Mas unidas pela mão do pedreiro

Que as uniu e aperfeiçoou

O Amor deveria, sobre toda a Terra

Ser unido como as pedras da calçada

O pedreiro é o Homem

Que conecta várias pedras

E não liga corações de pedra

Mas sim sentimentos maleáveis

A qualquer outra peça

Deveríamos ser um conjunto

De peças que juntas

Suportam qualquer peso

Nem o desgaste do tempo

Ousa destruir o passeio que pisamos

Assim são as pessoas

Suportam carga extra

Mas se estiverem unidas

O impacto é menor

Junta-te a outra peça com Amor

Amor será a areia e terra que nos une

Sem fragilidades, apenas desgaste

Minimizado se todas as peças estiverem juntas

E bem encaixadas

O Homem aperfeiçoa sua própria

Pedra e junta-se às demais

Juntos são fortes e formam um caminho

Longo e sólido por todo o Mundo

É algo que nos une como lego

Eis uma fortaleza inquebrável

Todos unidos e sem falhas

Se cada pedra sofre desgaste

Nada mais que areia para colocá-las no lugar

As Pedras, como os homens, têm tempo de vida

Assim como as pedras, o Homem é substituído

Devido ao desgaste e tempo de vida

Existem pedras pequenas, grandes e intermediárias

umas se encaixam naturalmente

Outras precisam ser lapidadas

Assim é o Homem sobre a Terra

Vai sendo moldado até se encaixar

No lugar adequado

Visualizem como um quebra-cabeça

Onde todas as peças se encaixam

Assim todas as pessoas têm um lugar

E não são menos importantes do que outras

O que seria de um quebra-cabeça sem peças

Uma imagem distorcida

Todos somos necessários no Mundo

O planeta Terra precisa de todos os homens e mulheres
Ninguém é dispensável, tudo tem sua forma
Forma de ser, de estar e de se conectar ao outro
Eis um Enorme Quebra-Cabeça: a Terra
Onde habitamos e estamos ligados uns aos outros sem saber
Mas todos contribuem para o quebra-cabeça
Uns mais retos, outros tortos,
Mas é natural que tudo se encaixe
Afinal, buscamos um caminho
Essa calçada é a harmonia entre os seres
Onde todos colaboram para o mesmo propósito
O amor e a ligação entre pares
O indivíduo

68

Foi adquirido

É feliz por ter dinheiro

Nunca vi

A expressão facial revela tudo

É preciso coragem

Para aceitarmos quem somos

Porque não somos perfeitos

Ninguém é perfeito o bastante

Pois um dia a riqueza

Substituiu a essência

E o que seria da riqueza sem autenticidade?

A mesma dor

O mesmo ardor

Era o Amor

A paixão

Era a nossa imaginação

A nossa transição

Do imaginário para o real

Eu sou fiel

À paixão, ao amor, ao ardor

E mesmo na dor

Por sua magnificência

Eu existo e sou ator

Em nosso mundo

Você é a atriz de cinema silencioso

Mas nossa jornada

É uma filmagem

De um filme romântico

Que entoava um cântico

“Eis o nosso ardor

O amor sem dor”

Tu podias ser

Eu serei

Então seremos

Estamos juntos

Observamos e enxergamos

A mesma visão

O mesmo destino

O mesmo horizonte

Nosso cantar

O mesmo espaço

Cabe tudo

Leva tudo

Estou planejando

Idealizando

Trabalhando arduamente

No mesmo percurso

Na mesma estrada

Respiro e suspiro

Tu sempre suspiras

Tinhas receio do porvir

Era difícil

Ver-te sofrer

Sem sentir dor, pois não estavas

A ferida

Era a vida

Sabes que sim

Eu não sei ao certo

Porque imagino

E a imaginação nem sempre é confiável

Mas acredito que sim

Estamos conectados mesmo distantes

Basta estarmos presentes

Eu falo, tu respondes

Sei onde estás

Tu nunca sabes

Se estarei lá

Mas eu me encontro aqui e ali

E estou sempre contigo

Continuo sem ter certeza

Pois apenas imagino

Mas imagino coisas boas

Sem limites

Sem obstáculos

Somos eu e tu

Nós dois sempre aqui

Juntos ou separados, estamos ligados

Interligados, eu preciso de ti

E tu de mim

Tu ages, eu reajo

Tu ris, eu sorrio

Tu falas, eu concordo

Tu olhas, eu vejo

Tu notas, eu concordo

Estamos sempre em sintonia

Como te desejo

Como te quero

Apenas por um beijo

Eu viajo

Corro

Voo

Sempre tropeço

Mas não caio

Nem me machuco

Tu és a cura

Para o meu desejo

Prometo que irei

Ao teu encontro

E descobrirei tudo

Mesmo sem saber nada

Pois já havia imaginado

Como seria o futuro

Te vi e te senti

E sentiste o mesmo

Pois leste o que escrevi

E o que senti foi:

Quero-te perto de mim

Sempre ao meu lado

Supero a agitação

Mas não há batalha

Desculpa o erro

Ninguém tem culpa

Porque tu queres ver

Mesmo sem olhar

Eu sei

Eu imagino

Tu vês que é real

A conquista é realidade

E não foi apenas fruto da imaginação

Foi um golpe de vista

Sem enganos

Nulidade ou Zero

Que ninguém saia do jogo

Quando alguém alcança

O que deseja

Sente-se realizado

Temporariamente feliz

Pois a ambição é conquistar e continuar conquistando

Portanto, feliz por alcançar

Frustrado por ter alcançado e

Sempre querendo mais

Qualquer coisa, por favor

E agora estou feliz

Mas logo já penso em outro desejo

Então, Sr. gênio, conceda-me

Não três desejos

Mas	sim	um	arem	de	desejos
E	já	agora		Sr.	Gênio
Não					desapareça
Apetece-me		mais			qualquer
Coisinha					
O vulto					

...nada melhor para recordar e sentir

A saudade

Apetece criar algo, mas é muito vago. Imaginar, criar e transformar. Escrever para alguém ler. Não sei o quê, mas sei o porquê. Falta inspiração, tenho de tomar uma posição para encarar esta situação de escrever e ter algo para ler. Começo a pensar, a tentar me soltar. Vou desistir, pois não é fácil conseguir.

Se um dia houvesse para contar aventuras ou desventuras, só num dia. Nem de 1 ano. Hoje, passado 1 ano, consigo ver 50 dias. São 365 dias por ano, 7 dias por semana, 24 horas por dia. Fica aqui um bocadinho de 50 dias de momentos por estes 365 por ano, alguns dias da semana e alguns minutos pelas 60, 24 horas vezes. Enfim, viva o momento!

Para compreender, então poderia argumentar, ficar esclarecido do ocorrido. Estava além do que aconteceu, apenas queria saber onde começou e finalmente terminou.

Quero que saibas que, apesar de tudo o que possa acontecer, cujo desfecho não posso prever, não vou me esquecer de ti e que podes sempre contar com o nosso amor em qualquer situação, pois não se resume apenas à paixão.

Olhei na escuridão, vi a profundidade da noite. Era hora de relaxar, aumentar a música no rádio e deixar-me levar. A noite é uma companheira, podemos partilhar sensações mais delicadas, pois ela guarda bem os segredos. Gosto de chamá-la de noite silenciosa, pois sempre tem bom ouvido, mas fala pouco, embora seja sempre cúmplice, e assim fico contente.

Como viver aprisionado pelo mundo inteiro? Uma lufada de liberdade para aliviar a ansiedade. Esse sentimento de confinamento aumenta a tensão, os nervos tremem sem que outros percebam. Eis que as amarras se soltam, os eles se desatam. Como é ser livre e natural em algo mais comum ou sensual.

Nem eu imaginava como funcionava. Era escrever e ter algo que imaginava e representava: o vulto, meu ser, o simples estar, o sentir e ver. Eu escrevendo tudo o que passava pela mente. Tinha prazer, espero que tu também sintas ao ler.

Essa posição solitária, individual e sem destino. Essa desorientação que nos empurra ao esquecimento, à perda total do sentir respirar ao desejo de acreditar. Eis o que cada um enfrenta ao viver.

Um olhar, um suspiro, o fumo do cigarro se expande. Um sopro após outro sopro. Olho o relógio, os minutos passam. O cigarro queima lentamente por algo que busco incessantemente. A partir deste momento, outro sopro, uma palavra antes que a hora passe. Espero que este vício se vá embora.

Estava abstraído, tinha ido lá. Voltei e estava absorto, um pouco confuso. Era um pouco estranho, mas não era sonho. Estava acordado, pronto para lançar o dado, seguindo em frente de acordo com a mente. Funcionava, imaginava o vulto e, sobretudo, era algo que criava e depois tinha de viver com. Meu ser e isso é viver e ser.

Sabes uma coisa? Há coisas que transformam coisas. Já é alguma coisa e coisa que era coisa provoca n de coisas. Mas quando? Quando se transformava e era realmente a coisa, já fora qualquer coisa. Enfim, coisas da vida!

Era névoa sob quem voa, era ar só por respirar. Era querer vencer sem temer. Era o luar junto ao mar. Eu era o capitão, tinha tudo à mão a bordo da viagem. Surgia a imagem da batalha ganha, era uma façanha.

ótar lá...

Estar lá quando não pedes, quando não é preciso, quando queres. Estar lá mesmo não estando, quando não me sentes, quando me chamas, quando pensas em mim. Estar lá para o que der e vier, quando imaginas, mesmo não querendo. Estar lá só porque sim, quando me amas, porque existes, porque sonhas comigo. Estar lá estando cá, estar lá sempre. É isso que penso: estar lá.

Se um dia te visse e olhasse, diria que és uma menina moça interessante, com algo no olhar brilhante, um sorriso alegre e cintilante. Eras uma mulher para quem quer, bonita e sensual, eras a tal que me seduzia e que alguma vez quis só pelo que sentia. Gostaste da magia? Era o meu dia a dia.

Um dia imaginei tudo aquilo que por ser, não sei o que irei dizer para depois escrever. Era diferente, era mesmo medonho aquele sonho do ser e não saber o que ia acontecer. Tentei descrever o que jamais iria ver, terminando aqui uma viagem sobre aquele mundo do silêncio que existia e que alguém sofria. Acho que ninguém devia fazer só por fazer o que outros não fazem por falta de coragem. Não agem, mas sabem ignorar o bem-estar de alguém que não sabem olhar e ver.

Deixar de fumar e pensar!

Apago o cigarro, começa o desafio de curar o desejo remanescente. Vou escrever para exorcizar e criar. Passam 2 minutos e a verdade do escrever e ter algo mais que não sejas ele começa. Sinto que não sou capaz, mas ao mesmo tempo sinto-me um guerreiro do que é mais verdadeiro, a conquista. Já se passaram 16 minutos desde que apaguei um cigarro, e o desejo de reacendê-lo cresce.

Tudo passa quando sentes o que está acontecendo. Estou pensando, então terás de esperar. Da fraqueza ao ímpeto desejo de vencer, tudo virá como o entardecer. Estou em constante contato com o desejo. Penso na meia hora depois da hora passada, vejo-me e sinto-me querendo ultrapassar o tempo. Viajo nos segundos, nos minutos, como foguetes celebrando cada avanço.

Sinto-me leve, pensando em como será o avanço que alcanço. Há um retrocesso, pois há um cigarro aceso. Com 35 minutos, eis o ato que quero anular. Foi sem pensar, foi agir de modo mecânico e processual. Tive esse acesso durante um processo de extinção da situação. Recoloco-me no momento, na espontaneidade da criação. Palavras, frases com ação e ligação.

Oiço no rádio que o plano talvez aborte, reflito e sinto-me com um norte. Mais 45 minutos e eis outro cigarro, penso, claro! Tudo, mas quase tudo, me faz pensar e é preciso encarar. Uma hora com resultado de 20 anos pelos 30 que possuo. Como vivemos 66% da vida pensando nos 100% que os 33% nos podem dar.

Estava complicado, mas explicado. Se realmente ambiciono, tenho de lutar e estudar um meio para atuar. Não está fácil, dificilmente não voltarei a fumar um "só" cigarro. Surge uma hora, e sigo um trajeto que não tem projeto. É lógico, vou fumar sobre a situação. Minha natureza tinha de conter pureza. Passaram 2 horas e 3 minutos, fumei e depois pensei.

Vou conseguir emergir, algo vai surgir. Comecei por sorrir, por pensar que algo ia conseguir. O mais fácil seria desistir, mas eu ia insistir. Fortaleci e só pensava em dizer "venci". Algo não natural era anormal. Como irei refletir? O melhor é fingir dormir. A vontade vai vir, mas não vou fugir. Estou sem luz, porém a energia nunca faltará. Sinto um poder relampejante que nunca me ofuscará. Eu vou mudar, desta vez não irei hesitar para transformar tudo. Vou e sei porque vou. Um cigarro calmo e banal, algo hesitante e irritante.

Quando um dia uma gaivota vir, vou lhe pedir que te traga de volta. Tive o que não queria, quando nada desejava, acabei perdendo tudo. Como seria eu sem ti? Envolheu-se a descrição nessa paixão, tinha um amor imenso e sempre. Fugi, corri, mas ele agarrou-me e puxou-me, levando-me consigo. Maldito vulto, invisível, escrevia com a chuva o que com um postal te diria. Nele faria um desenho do Sol com seus raios e te diria que és minha energia, e que por ti meu Sol sempre brilhará, mesmo nos dias em que nevar. Era este o pensamento de que o vento sempre sopraria.

Pensar, refletir e agir ou não agir. Não se expressa, sente-se, e como é difícil sentir e não expressar. Às vezes, basta apenas existir, porém refletir antes de reagir, como se fosse um sentir a processar e fingir. Fingir como se fosse um controle do pensamento.

Agir ou não agir de imediato é o mais sensato. Então, o fingir é um sentir depois de refletir, e então sim, um reagir que podemos não sentir. Também podemos não reagir, às vezes por silenciar um pensamento e apenas ficar pela presença que significa o estar.

O Obstáculo

Não será o obstáculo o próprio espetáculo. Vencer sem temer, por vezes sentimos uma dor, mas o importante é viver e lutar para nos desenvolver. Por vezes, isso é crescer e aprender. Na luta pela vida, temos sempre de reagir à perda, ao infortúnio. Vencer os obstáculos é a maximização do eu.

No superar está o prazer máximo de conquistar e dar a nós o devido valor de nos ultrapassar e ganhar valor. No aprender das derrotas e por fim vencer está a essência do viver.

Turbilhão Marítimo

A água enrolando no mar, a areia o mar. Gota a gota, grão a grão, uma brisa rolando no chão. Agarro com uma mão as gotas do Oceano, com outra a areia da paisagem do mar. É uma imensidão mergulhada na mão. Solta-se, liberta-se, expande-se uma sensação de quem tinha tudo nas mãos.

Porém nem tudo se tem, nem tudo se alcança. Por vezes escapa-se entre mãos aquilo que guardamos no coração e sentimos nas mãos. Tudo tem uma emoção e um senão que emerge formando um turbilhão. Mas propagado. Ele é o Vulto desconhecido de uma experiência sobrenatural. O vulto murmurou: "Temes um homem sem rosto!" "Sim", respondi com certo receio. "Não temas, pois eu existo apenas na presença da luz." Já falei de luz e energia, mas nunca de um homem cujo rosto desconheço e que aparece voluptuosamente, fugindo sem ser alcançado fisicamente. O vulto é uma entidade das trevas que não vive sem luz. Estranho ser, uma sombra que se esconde na escuridão e no silêncio, mas surge da luz com seu chapéu negro sem rosto. Elevo-me aos céus, magnificando-me com o desvio do teu olhar e luz metamórfica. Ao lado dos céus, rio como ninguém, rio com ar de sultão e abatimento, respondendo com a velocidade dos céus escuros e densificando-me até a última gota da chuva cristalina e cortante. Mas para um homem sem rosto, a água atravessa meu corpo e minha gabardine de vulto não se molha, pois é feita de sombra. Essas figuras imaginárias foram criadas por mim para afastar aqueles que fogem da escuridão e buscam a luz. Sou uma sombra amiga do infortúnio. Todo o mal do Vulto é não existir, é uma aparição desaparecida.

O Grito

Como uma forma de prazer vitalício emerge da alma turva, o sentido de proteção aos demais e ao terrível zumbido da alma. O que se levanta nem sempre cai, mas sobe o embuste ao desafio. O que realmente se vê é a elevação e não a queda do precipício. Nas alturas das ondas, onde o verde jaz e o azul se desvanece, surge o vermelho como alerta dos princípios dos outros. O escuro, o sombrio, o frívolo nem sempre está presente, agudizando o desespero de um grito estridente e silencioso. Nas palavras remete ao encontro da magia sobrenatural que envolve paixão. Sem um senão, letra a letra constrói-se um muro literário das palavras, surge um fato inevitável... para onde escorre a escrita e as lágrimas de um contentamento inquebrável cujo ser não se opõe, mas revitaliza-se e emerge por uma quebra de gelo antártico.

Quando pensava em ti, via o que perdi. Eu aqui, tu ali. Como eu desejaria ser um vulcão, como se estivesse agitado...

Estou em uma fase difícil. Vou retornar à tranquila paciência. Pode ir, que eu tranco a porta. Sei por que veio, mas também sei para onde está indo. O abismo é amplo, mais amplo é o pensamento de te deixar. Fuja, sem mim, isole-se e exploda.

Desde o primeiro dia, sua palavra tem sido a minha frase, mas não conte comigo quando da próxima vez disser "olá, estou aqui", pois certamente sua jornada será o retorno à dura realidade, porém harmoniosa para aqueles que desejam ser invadidos por ela. O que temos, o que procuramos? Apenas uma palavra sua, que é "Tchau". E você veio e foi embora...

Foi a última vez... A saudade chegando ao partir. Uma lágrima caiu e apagou o grito. A corda que me aperta não é a mesma que me sufoca. O nó na garganta, preso por um fio. Estrangula a mente e sufoca a consciência. O que proporciona é uma morte lenta do rejuvenescer.

Vive em mim fora de mim. Apaga seu destino e viva a fração. Esse sentir intemporal espalha-se pelos momentos seguintes. Como voar sem sair do lugar. Esse instante que não para, porque você respira e nunca consegue parar, o que te faz respirar.

Viver é tão forte quanto o impulso de respirar. Porém, só respirar não é viver. Quando deixou de viver, não parou de respirar. Aquilo que nos surge é uma imagem desamparada.

Sem limites nem consequências, para a próxima etapa. O que nos move é essa Natureza que nos envolve e constantemente nos distrai. Toda a absorção do momento é meramente ilusória, já que a Natureza reflete todas as frames de forma aleatória e relativamente superior a cada instante do movimento humano.

Tudo o que surge em volta do vulto do eu é exterior que engrandece o interior, porém captar apenas a sensação da distração é um Ser maior que nos move a Mãe-Natureza.

Se em qualquer momento virtuoso, contraditório te invade, é assimilado no instante da mente essas entradas não conseguem equivaler ao aprendizado e de saída de qualquer impulso.

Ainda bem que surges, do imenso e distante pensamento. Gostaria de falar sobre... tu decides, sempre manobraste. Invertendo os papéis diz calando-te. O voo de uma palavra é um ato. Como ignorar-te e levar-te a partir. Tu aí estás voando na sombra do vento. Porque te escondes, aparecendo quando assim o queres. Não vês?

Ocupa-te de outro, terás outro amigo que não o teu simples infortúnio. Tudo emerge vaporizando-se. Foi assim, que contando até dez, percebi o quanto o deslumbramento do momento instantâneo da janela do futuro se ia abrir e ver só o último fumo que se expande e como que o clique do futuro se torna grande e vasto.

I love you more than the number of beats in my heart...

I breathe, you breathe, the same air of love.

I'm all the colours to colour your world...

For me, for you and for those who love me.

One day, you planted a root in my heart. Today, that tree is called love for life. It can never be uprooted, because it lives inside me.

Transformer

Balance of brilliant forces that
alter reality.

Electrical panel

Controls positions and
destinations of the universal current.

Bright sunshine

Illuminate the depths
of earthly nature.

Light source

They fall like drops to the
ground in this fountain of life
and light.

Wild West

It incessantly searches for the
movement of abnormality.

Electric shocks

Noisy nerves flash

with electric heart shocks.

Electromagnetic waves

Thoughts come and go

undulating around the wave cycle.

The figure

Electric current

This current runs through my

body, taking me into the circuit of

the waves.

Electrical impulse

I'm shaken by impulses that

circulate electrically.

The light of truth

The truth shines brightly when

discovered on impulse.

Blackout

The tormented voices are

silenced by the luminous feeling

of being.

Glowing candle

The accumulated pain is

ignited by the melted wax.

Electric doors

They open gently to the touch, but
close with no time to open.

Electric chainsaw

Cut the roots of hatred
vibrating with dark energy.

Electrocuted

Shrouded in luminous smoke
that erases the memory.

Electromagnetic turbulence

They are agitated in tumultuous
minds by infinite
electromagnetisms.

Electrifying ray

Like an electrifying bolt of
lightning that paralyses the
energetic mind.

Sinister lights

Each being possesses a sinister,
electrifying light of flashes.

Flashing light

Flashing lights plague
the passage of direct current.

Opaque light

Opaque lights illuminate fantastic
beings in the dark light.

Electrical wires

Electrical wires run through my body,
vibrating with energy.

10th Electrical circuit

I climb towards the 10th circuit
and there is an incorruptible power failure.

Electrical fall

I fell electric over the words
of ecstasy and sensations.

Light cut

Sharp, bright echoes,
glowing with light, they capture the broken voice.

Glimmering darkness

Walking beings flash
with obscure eye orientation.

Fluorescence

They bloom and fall like thunder
in all directions.

"Overshadowing

Stabbing lightning dazzles
the pleasure of other people's sensations and looks.

Incandescence

Deep arcs criss-cross in your soul
that cling to the electrode -
dynamic and incandescent shocks.

Electrocutable

Like a flash that hammers
the incongruities of feelings
that cry out for a strong and determined light.

Absence of twilight

I curl up gently in the lights
of my being, gently delighting me with lightning.

Reminiscences

I wake up absorbed in a bright day, prepare to
emerge from the Darkness and with the Power
of Light, I will distribute Force and
Energy to the entire Stellar
Community.

Threatening Light

These convalescent lights threaten,
tormenting us and foreshadowing danger.

Presence light

The light that accompanies you in quiet moments,
unable to be confronted, intimidates in secret.

Red Light

The intense red light blocking
accelerated nerves.

Shock

Abrupt and contaminating shocks
invade minds without impulses.

Company Light

Illuminating what is not revealed
and does not feel the light of
company.

Thunder

Thunder resounds and shattering noises
thirsty for pleasure.

Powerful Light

Powerful lights condemn
lives other than those instructed by voices.

Damn

Like powerful, penetrating rays that
cut ties that are impossible to unite.

Frosted Light

They cloud the conscience
when penetrated by dense beams of light.

Intense Light

The mists of the black light light up intensely.

Luminous Cosmic

Like a deep, penetrating cosmos that
soothes the amnesia of the soul.

Power of Light

The healing power of light illuminated the filaments of reason at the height of despair, and for that I am grateful. This light has guided me towards the ecstatic current of everyday life, illuminating a dark and purposeless future, only for thunder to crash down on me and ignite like dynamite devoid of pleasure.

So, healed by the light and moved by it, I healed myself and came out of the hot bowels of rigour and exactitude. However, I don't know if this light will illuminate my past, because I'm afraid it doesn't have the necessary energy.

So there are two poles, two extremes of energy. I was touched by the positive and healing side, not the dark and haunting side. This light emanates from the clarity of emotions and rationality of the twilight of the immediate and impulsive, without transitions and opacities of meaning, without embedded or preached feelings.

The light is strong, intense and will burn all those who oppose it with its rays. Join the light, the senses, the emotions, the pleasure of living and fully enjoy the force that drives us on Earth and radiates non-binding energy. For one day the light will go out and there will be no more energy and impulsive force. Take advantage of the talent you have and force it like a cutting blue ray, freeing yourself from un-lived suffocations and malicious, penetrating thoughts that victimise us like shadows without the light to feed them.

I mean that there is light in you, there is thunder, storms, energies and light, essentially a clear and pure light in its most primitive form - the fire that runs through us, nourishes us and sometimes burns us. That's how life is made up of transient lights that are opposed to the very reason or sense of energy that gives us the strength and vitality to withstand the blurred and powerless shocks that come from the world.

recriminate and find excuses in their involvement. There is no light without energy, everything has energy, everything has its light, movement and current - this is being itself, which intimidates us and confronts us with strange accusations that we don't understand because they aren't direct or dare to clash with another energy, but rather try to extinguish its light. However, it is present and reveals itself, infiltrating the senses of sight and showing us the clarity of thought through the silence of time. And by remaining silent, it hardens its opinion and enjoys the useless incapacities that others transmit through negative or positive energies.

The light of the Blue Ray intimidates, but welcomes into that energy anyone who wishes to be transported by it, at the speed of the Blue Ray. In this transition of energy, the pragmatic energies that are not effusive but obstructive that prevent us from experiencing the instant are confronted. The thunder shakes prominently, affecting the sound wave and producing supersonic speeds, but not as powerful.

As a direct confrontation and oppressed by the luminous people, the opaque lights increase, distorting the real and appearing unreal. However, there are also fictitious lights - that's the power of the light of the imagination.

Blue Ray

The furious Blue Ray invades my being,
shining with energy that springs from
the
pores contaminated by prejudice and intolerance that
this Blue Ray will hit.

Artificial light

The light emitted by all beings
gets involved in shameless artifice, which is hard
not to be full of innocuous artificiality.

Laser light

Laser light is penetrating and invisible,
reaching the imperceptible.

It's an insightful light and a master of assumptions and
crossroads beyond the observer's control. Provoking in a
subtle and
harmless, it sucks in preconceived thoughts and ideas,
neutralising the poison with its own antidote.

Attic light

This smoke crosses the light of the mind, covered in rags
of memories torn apart in minds with no clear direction
and action, a motor action that cools the flow of thought,
slowly and in an uncoordinated way.

Penetrating the idleness of the moment, she enthuses
and spreads through the brain's lights, exciting it with
wandering electrical current stimuli.

It intensifies in the body and emits a hypnotic, paralysing light,
like a string of meaningless words.

These loft lights will appeal to any mind with an
eclectic root for advanced engineering.

Some have monkeys, others just attics,
other attic lights that overshadow the main entrance. I
wish I could enter these attics with memories, thoughts,
in short, a life lived without great causes,

but with memories.

Memories that remain forever illuminating the attic, some
always open or locked in chests.

Lightning

It heats up, darkens and then becomes immobilised and
silent, but when it resounds, the noise is overwhelming and
breathless, infecting the fury of living and being present
among other lights and illuminations, or even in the simple
passing but striking darkness of sighs that break the
silences

more electrifying. That lightning bolt that extinguishes your
conscience, marked by the emission of eloquent moans,
precipitates

the negligence of the action and the loss of the opportunity to stay
still at the moment when another bolt of lightning strikes this
world. Ashes of Light

Those ashes that mark you with the heat of brave, strong irons are
impregnated with

by the ashes of light from the past and the omnipresent future that you have
not forgotten and that awakens your rebellion. The impulse of the moment is
interrupted and spreads slowly, tearfully and effusively, telling you to control
yourself, and throws you into a well of light that drowns in the memory of
uncontrollable words and overflows its thirst for light.

In the Light of Pleasure

That light that invades us and offers us luxurious insights,

leads us to countless depressing pleasures and the anxiety of the chemistry of
sedentary pleasure, but not stagnant, but imprinted on the innocent faces of
other people's pleasure that illuminate being, feeling and emotion.

An emotion that enjoys a surprising and radiant pleasure,

relieving the contractions caused by excess pleasure, an excess that directs us towards other senses and pleasures.

As for the light of pleasure, it develops and feeds on an addiction that neither recedes nor wavers,

colliding with messy hair from the pleasure of denial.

Hypnotic Light

Palpable sensations in the hypnotic face of light bear witness to feelings that reveal the addictive desire for this light that drives us to energise and believe in its existence.

We are carried away by it without debts or credits, stagnant like the hypnotic life of transcendental beings who indulge in sources of hypnotic pleasure.

These vices run through hair and eyebrows laden with modesty and idleness. Transcendental, this light leads us to new challenges, similar in thought but different in reaction, unbridled and pure reactions that confront the pure desire to possess the light, to be nourished by it and guided by the loose stones that come together like clay in heating.

Intense Light

This intense light splits between alienated bodies in motion and oscillates between two easily lit paths, even without any electric current. It is self-sufficient and persists in the bitterness and despondency of the systemic hypnosis that nourishes and develops us.

Consciously, it's a light so intense that it goes out and still transmits power even when switched off.

Psychedelic Thunder

The psychedelic thunderclaps intertwine with the rumble of brave thunder, sustaining and potentiating the abnormality that arises when we are enveloped by this psychedelic storm.

In this scenario, a coherent light radiates, without powers or scales, which would only be a pretext for the abnormality of the black thunder that echoes and resounds in the strangest and deepest corners of the mind, as it fades, resonates and moves without secrets, creating a world of psychedelic lights that afflict those who try to escape or enjoy prejudiced pleasures tinged by oblique stagnant colours, without the will to create or mere indulgence.

Immersed in the spirit of fragments of thought, all those who imagine another world, far removed from disturbances that irritate us like scratching our eyes or simply blinking. This movement, alienated from another movement, ignites and pulverises minds that are distant and oblivious to the simple fact of what it is to be moved or agitated.

The thunder is psychedelic and chases away spirits without them manifesting, as if they didn't exist, creating a parallel reality of rumours and intransigence like the bogeyman. Here, no one feeds on bizarre personalities and cognates from the pre-existence, even though they don't actually exist.

Thus, everything that is unreal has a timeless history, but something, something is afraid. This fear transports us to a horizon of 5 dimensions, polygons and linear, but not susceptible to any trace that represents the hemispheres of transcendent and apothecotic thought.

Ideas don't flourish or grow on the filaments of abstract reason; impulses are born from characters already seen, memorised, movements of imitation and adaptation to the moment, all conscious and minimally calculated. Without calculations, thunder is real and unpredictable,...

In the Light of the Past

Those who live in the shadow of the past are summoned, these dying beings from beyond invade celestial bodies in the imminent happening, in the present.

Everything boils down to luminous matters, of varying intensities, energetic radiations that don't connect with the past, or even with the past.

previous moment. Past lights emit harmful radiation, but they cannot dim the radiant light that you want to switch on at any instant, impulse or moment.

The past intertwines with the present, the instant, the impulse, second by second, but it doesn't influence its energetic current or its luminosity. We are always in time for the powerful, clear light of the ecstatic current that cuts through the wind, bringing pleasures devoid of the intentions of movements revolving around the pleasure of radiating light or being illuminated. What matters is the power or voltage of the intense current that unleashes the electrical impulse that, through a simple glance, transmits the light of the past, a less intense light, radiations from past lives, but which do not guide the principle of light unleashed by the movement of the impulse of light without a mask, experienced in the second, in the instant.

There is nothing stronger than switching on your light at the moment, at all times, with all the current without radiation, because no light is stronger than another. It's a question of radiations, everyone has their own pure light, thirsting for will and imagination and pure energy for development and creation.

Luminous magic has colours in its light, reflected in shades of solar, energetic yellow.

In fact, there isn't much light, there are only foci of existence left over and balanced to objectify what isn't visible. So it doesn't exist, it's not real, it's the fruit of the powerful Ray that makes us aware.

But what is consciousness? What is really conscious or unconscious is a barrier that cannot be materialised, no matter how much sense it makes. We're all moving towards the instant. This decadence in materialising preconceived barriers and claiming to be insurmountable chains when in fact there are no real barriers. Everything is imaginary and real or unreal, we all live in this chain of illusions, of thirsting for other spirits that don't really affect us, because there are or are not barriers between desire and the light of the unconscious that is always present in the conscious and reserved only for ourselves. We think of currents, but there are no currents or impulses here either. There are only imaginings of celestial aerospace creatures who live as they say in the light of the past. Most have deliberated that light should have power or measure, but who are they to interfere with light? Light is not touched.

We observe the light and stare at it until it goes out.

Natural Light

Nothing more common than this clear and natural light, because it's natural to adapt. Conformities, adversities, conflicts, simple indulgences that act as accumulators of attitudes and conscious issues, but not so deep, because they are natural. There is no clash between the natural and the light, the natural surrounds us and makes us feel comfortable and calm, because everything is normal and natural.

Air, the natural joy that surrounds us, the one that blows and runs and, above all, a soft touch for those who like to breathe lightly.

Nuclear Energy Light

A powerful source of energy envelops us in transformations, psychological mutations, making us feel impacted by this nuclear power. This vibrant light of energy grows with the luminous impact of the transcendent being of mutations, who doesn't actually experience them, but like a peacock infiltrates the apprehended impulses that lead us to action. This dynamic and clear impulse of explosive radiation. In this way, we reach the apex of their energy force, becoming nuclear agents that correct and dismantle the light that is impossible to unbalance, because it represents the maximum force of transformation. There is nothing more powerful than transformation, that change that elevates and empowers us in relation to radiation.

Psychotropic Lights

In a magical or harmonious way, these psychotropic lights land, float and flap their wings, fascinating us and altering the desired reality like a good omen, but suggesting a bad omen when we return from that world. Like a time machine, we move away from the real dimension and are transported to a world of fantasy, unrealism or pleasure.

Thus, there is a third dimension of sensory activity and dark energy when seen from the perspective of others who crave a reality that is harmful to oxygenation. Psychotropic lights flow and gain ground in various perspectives and voluptuous dimensions, attracting those who crave them.

involve sporadic episodes. There is no opposition between worlds, lights or realities, because nature itself is the lights.

Thunder

Like a bitter, glittering crack, the thunder rages, feeding the Earth with survivors of the transparent, amorphous light. Taking refuge in celestial bodies of bitterness, they release an uncontrollable rage, potentiated by this current of light and power. It burns and nourishes the light of the being that allows itself to be invaded by these nefarious blackouts in the darkness that lacks light and submissive power, warming itself with the magma of the energetic thunder and potentiating the happiness of the light. The happiness of light in the luminous beams of singular beings.

Generator

Love that generates, or generates love!

What fuels this non-virtual carnal desire and this emotional bond of transparent and eager kissing is something essential for the development of emotional and electrical bond energies.

This generator nourishes egos and personalities with hidden faces in the daily routine, whether it's breakfast, dinner or the water that sustains the energy of everyday life.

Without masks or tearful thoughts, we fit into the reality of the energy of love or the love of the electrifying and penetrating energy of striking gazes and representative of love and loneliness that is lived, nourished by a link that never disconnects, an energy that is incorruptible, but true, always!

Always electrifying, the gaze thirsty for desire and some patience invented by the monotony of the days and the oblique faces that represent nothing in this electric environment, they are loose wires. Venture into the imagination of the innate and fearless engine of realities, but with the restriction of instant contact. Essential contact for life in motion, the engine of the reality of the consensus of whether or not to be present, but oblivious to other realities that are almost imperceptible to conscious desire, but it's there!

Always present in the sense of immediate opportunity, the means cannot be watery, otherwise we slip into the thoughts of the generator of love of available means and resources; as for the generating love, it is always connected and on the lookout for any other non-virtual means, controlled with this very being of condescending. So it can't alienate itself from the pleasure it generates and proliferates in those ever-present faces of the piece of soul you've always wanted to suffocate.

You can't alienate any piece of energy, because energy is one and multicultural in its sense of fulfilment, developing various realities. We are virtual and imaginary, only in the presence of others or in the mirror itself do we hide the new regulating energy of the spirit of neutron energy, which are the true beasts of light. Luminous dragons can light up!

Electric current

The current that runs through our being every day gives us energy and vitality, transforming us into bright and active beings. Yes, active, because in it resides the force of light or the sick and debilitating oppression that we confront with dualistic and oppressive reality.

Don't allow the current of the negative poles to infiltrate the deep pains of the subconscious, reducing the personality in a critical and negative way. Feed on positivity and transcendent reality, on the chemical and anti-chemical circuits that nourish the spirit of innovation and fulfilment. This fulfilment is personal and non-transferable, like feeding frenetic races in search of pleasure, drawing the mind into the magnetic waves of thought and its transmission. The transmission of thoughts is real and magnetic, developing circuits that no one can deny, spreading in the timeless air of oppressed sensations and pleasures. We are all, initially, blockers of external energies, but they potentiate our will to live.

These impulses affect our reasoning and sometimes generate conflicts in our thinking, but they can bring electric happiness, which with the excitement of the portals will lead us to external reality.

Blue Light

Originating from intense emotions, the blue light crosses bridges and ladders, infiltrating the power of the feelings it nourishes and developing its spiritual potential.

With its ultra-sensitive beams, the blue light embraces the beauty of the transparency of eloquent friendship, yearning for something more intense and profound. It creates constellations in us, with deep ramifications of sensations, enveloping us in a Hertzian wave.

This power affects minds devoid of vivacity in shades of turquoise, influencing deep and lasting friendship. Carrying with it magical beams of madness and pleasure, lovers of the rare toning blue beauty. In the twilight intensity of the filaments, it develops and transmits a cosy and protective energy, mixing evils and pleasures with agony and silence. It is not an illusion that leads us astray into abstract thought, but a strong blue light that intensifies real and imagined pleasures. Those who let themselves be enveloped by it are always affected, with no limits to intrinsic and lasting friendship.

The blue light falls in love and, apparently without reason, nourishes the emotions, bringing delights of pleasure and lust. This pleasure is overwhelming and enveloping, a frenzy of excitement with the blue light that unfolds from the accumulation of energies that dissipate over time, but do not disappear in the future present. This protective light is always present, preventing us from evolving into uncontrollable luminous pleasure.

Electrical cable

A vibrant current of anxiety runs through our bodies via electric cables, fuelling our hope for something new and surprising that leaves us immobile, but with our minds racing and anxious.

Immobilised, we feel the tension that connects us to reality, descending the stairs of thought with controlled and calculated movements, connecting us to each other.

On these ladders of thought, we categorise behaviours, faces and movements, adjusting ourselves to the ups and downs of life. The light feeds the escalator which, without stopping, takes us into the madness of reality in the 21st century,

with energies, magic, fantasies - all in apparent harmony. But watch out for the steps, not everyone follows the escalator of life; there are those who climb steps that rise, supported by someone. Is that enough or is it a question of balance?

The balance of forces is essential for each individual's upward and downward movements. Not everyone deserves to be helped down or supported up. Effort and perseverance are essential; rise to the spirit of sacrifice, without injury or interruption, and you will be led to the light of thought.

Without balances of external forces that could give way, the steps are solid and fuelled by hope. You'll reach the most important electrical cable: the cycle of life, that energy that nourishes the Earth.

Effervescent Light

It descends and effervesces, dissolving and expanding into branches of light of an unattainable desire, because it is an illusion like all the effervescent glances of light that later collapse when confronted with external reality.

Endowed with mischief and sporadic episodes of crazy, effervescent desire, like love that expands and infects, fills every thought, allowing itself to be dominated and dominating. This is the exchange of revitalising energy, the effervescence that never goes out; the luminous content is always present.

Illuminated Sky

There is nothing more powerful than the desire to achieve the perfect balance of the illuminated sky, where the stars give life and inspire thoughts and ideas, turning desires into reality.

The beauty of the sky illuminated by the energies of the constellations promotes a continuous interaction between the stars, whose power is unique. Nothing is more inspiring than a soul with a sky illuminated by the will and desire for change, the interaction and touch of the stars that magnetise thoughts.

Energy leakage

I worry about how energies dissipate without a trace, as if they refuse to understand cosmic reality. I feel disappointed when vital energies are suffocated by inertia and the crystallisation of feelings, like a mask of political correctness. O soul of pure energy, transform yourself into magic and fly over minds that lack the impulse of the truth of facts and the constant change of things. Change is an essential part of the cycles we all go through and develop, but it should never be guided by fear and the anguish of feelings. Free yourself, expand and above all, embrace the transformation of life, that change that drives us.

Light of Life

Intense passions plunge into madness.

Because we instinctively love and want to be loved.

Passions and disappointments pave the way for various illusions.

Deluded and in love, I focus on the essence of true love, which transcends any falsehood.

Stripped naked in the field of action of the loved one, we come face to face with the true identity of the being. Thus, being loved requires a deep awareness of why we are loved. There is a necessary dichotomy between giving and receiving love, where this dialectic presupposes that $1+1=1$, when in reality nobody can enjoy anything.

So, logically, $1+1=2$, correct. However, conduct will not be productive if the result is not a technical equality of attitudes, values and behaviour in general. Therefore, there must be a united position in the middle of the love relationship.

Understood, this single truth will be the source of pleasure, or the individualist individual will seek another action, understood as true freedom.

I haven't lived long enough to get through the next stages, logical or illogical, it's up to each of you. I don't seek absolute certainty; sometimes I see myself as a fool, although nowadays it's hard to find genuine fools, there are only artificial fools who deceive. Anyone who really puts themselves in that role should draw their own conclusions.

I'm not here for that; I'm wary of madness and avoid certain attitudes, because madness is determined by specific circumstances and the judgement of others, often depending on the environment you're in.

Deviating a little from this reasoning, I assume my madness in liking several people and recognise that we are never completely satisfied; we want more love and more love...

Why so much love ambition? I withdraw the question. We are all free to commit follies in love, we are vulnerable and often manipulated.

We want to believe that we love because we have been loved, this feeling that awakens affection and the wisdom of life. The act of loving and expressing that love clearly and spontaneously, saying "I want because I have the right to be loved". So love each other and bring light to life through a unified and meaningful effort on a path without tears or pain.

Enjoy this marvellous being who offers you the maximum primordial energy.

The light reproduces itself in beams that illuminate the entire solar system, believe me.

The light of love is never captured on a distant horizon, because it spreads through contact; stimulate these revitalising energies.

Make the equation grow and make it $1+1+1+1+\dots = \text{infinity}$.

In the field of love, there are magnetic forces, a seductive force that attracts the desire to know and fulfil desires or simply to enjoy.

Energy Associations

Light - Heat - Sun - Power - Segregation - Saliva - Kiss - Sharing - Feeling - Joy - Party - Birthday - Years - Age - Old Age - Patience - Perseverance - Achievement - Sacrifice - Pain - Healing - Doctor - Health - Vitality - Energy - Power - Impotence - Frustration - Suffering - Falling - Vertigo - Dizzy - Crazy - Mad - Hospital - Hospitalisation - Deprivation - Desire - Will - Wanting - Win - Conquer - Battle - War - Death - Loss - Disappearance - Absence - Loneliness - Thought - Creation - Invention - Lie - Cruelty - Immoral - Punishment - Chastisement - Reprimand - Fine - Police - Protection - Security - Stability - Balance - Imbalance - Abnormal - Illness - Psychiatry - Clinical Therapeutic Help Injection Nurse Morphine Drug Illusion Disillusion Anxiety Nervousness Tension Fight Wrestler Winner Race Competition Adrenaline Fear Doubt Interrogation Question Answer Question Curiosity Interest Satisfaction Pleasure Orgasm Sensation Conscientious Responsibility Guilt Innocent Free Justice Honesty Truthfulness Sincerity Transparency Invisible Unreal Inexistent Imagination Creativity Dream Sleep Rest Tranquillity Calm STOP Sign Symbol Drawing Pencil Eraser Tyre Road Journey Transport Train Line Needle Pin Sewing Operation Intervention Change Transition Step Classification Indexing Terms Words Phrases Dialogue Communication Expression Demonstration Presentation Introduction Preamble Introit Book Leaf Tree Nature Wind Air Sea Fire Earth Solar System Energy Light Power BLUE RAY.

Revitalising energy

Experience dissatisfaction with satisfaction.

Brilliance of prosperity.

I'm all the colours to colour your universe.

Paralysing Light

There is something that makes us stop, even when the action is underway, generating emotions, sensations and stimuli. Why stop when someone responds and reacts? Action, my friends, requires patience and intelligence in order to

understand the confronting other. Why release energies that paralyse us, as if we were children without answers?

Courage, dear friends, the word is an order to be judged, but who will be the judge of reason? Who is normal and who is abnormal... nobody!

We all have faith, and I have faith in those who do. Then comes the doubt of will and omnipresent desire, like a harp that suggests seductive sounds with hallucinatory echoes.

Sometimes you just have to relax and listen. We have two ears and one mouth to hear twice as much as we speak. Silence is not naivety or lack of control; it is action. Few can bear silence, but experiencing it can answer many subjective questions. Silence is mute, but it can be a perfect weapon against impulsive desires. So calm down, listen and listen to the silence that dwells within you!

If one day I were a bolt of lightning, would I be destructive, frightening, noisy and relentless, or would I be luminous, beautiful, radiant and energetic?

Just like human beings, each ray has unique characteristics, distinct modes of action and its own light, making each ray and each being unique and exclusive. So if one day I were a ray, at the very least I would be original.

Each ray has its own way of acting, just as in people, action comes in fractions of a moment at any time.

Do we have control over the ray or the being? Is it possible to change its direction and destiny? With regard to destinies, I'm going to mention the name of God for the first time. Once, during a conversation about beliefs and faith with a follower of the Koran, I heard the following story: imagine you are handed a dice and you fervently ask God for the highest score, but you end up with the lowest. The story boils down to: who threw the dice anyway?

Beyond this story, I want to say that both we and the rays/beings act in the environment we're in, each casting its own dice with its own energy, form and behaviour.

Teachings of a Father Graduated in the Light of Life

I would like to thank my father for contributing his teachings to my life. After all, this is how we are formed: by being attentive to life and sensitive to everything around us.

Radiant Morning

Waking up in my world to the song of the canary, the graceful swimming of the fish and the oxygenation of the tree is a marvellous experience.

Meet my mates:

The Pintas Canary, enchanting with its melodious song.

The Smartie Fish, gliding gently through the water.

And Bonsai Amazonas, breathing and inspiring life.

In addition to these three brilliant and inspiring beings in my world, I have a globe in my window that represents the world as it was 20 years ago, including the now-defunct Union of Soviet Socialist Republics. I also have two desert roses, one in its original colour symbolising perseverance and the other painted in shades of deep green representing hope. I write, imagine and feel undisturbed in this perfect world of mine, under the radiant morning, dedicating my words to loving souls who wish to imagine the rose of fraternal union.

I woke up in a different reality than usual and exploring fields of writing would expand my being.

Reflecting on how thought is transmitted, I equate it to a light and its power.

Just as we all think from different perspectives, it's important to follow a current.

The soul has its moments of turmoil.

The way we see ourselves is not always naive.

Energy expands.

Disturbed minds with bad behaviour are perpetuated.

Voices in unison sound louder than a single voice.

Words are an art of expression.

From that moment on, inspiration will be present.

The heartbeat has its own rhythm that expands through the veins.

Repression happens silently.

Everything has its purpose.

We all think about evil at some point.

Sometimes we are silenced.

Everyone has thoughts.

Memories are not always present.

Avoid hatred, as it is harmful.

Not everyone gets the opportunity at the right time.

Sometimes we suffer only because we allow it.

Everyone has the right to freedom of expression.

Nothing is more honest than the truth.

I have various forms of expression.

To be well is to maintain balance.

Balance consists of cycles of routines.

Being nervous is an imbalance.

People like to have their say.

Everyone has purity within them.

The sun is a source of vital energy.

Universal love generates compassion.

What is abnormal is the absence of action.

Many ideas, few convictions.

There are irremediable situations.

Everyone is subject to injustice at some point.

Love brings pleasure with it.

We often feel alone and protected.

Some people prefer to avoid thinking too deeply.

Consciousness guides us like an enlightening lantern.

Created and Imaginary Difficulties or Reality!

Difficulties and problems: interaction between the subconscious and conscious.

Consciousness and fulfilment.

Unconscious and projection.

Projection of the Self into existence.

I exist, therefore we exist.

We are one Me, one world.

A world, an I transformed into We.

We act on this world and on them, us.

I act on part of you.

You stand over them.

They are the world, the world of beings.

Beings that are either non-living or inanimate.

They produce light, they capture light.

Light is energy, energy is power.

Power is desire, desire is wanting.

Wanting is real, we can all achieve the real thing.

Real is facts and behaviour, behaviour is action.

Action is a response to the world, the world in action is transformation.

Transformation is modification, change is real.

Change is a permanent desire, we are constantly on the trail of a desire.

Desires can be oppressed, not everything we want is in the world.

Dissatisfaction with what we can't have and doesn't exist, unrealistic non-existence.

Non-factual, unattainable, unattainable thought despair, despair suffering for what doesn't exist.

What doesn't exist attracts desire; if we desire what doesn't exist, we won't achieve happiness.

Happiness is the fulfilment of desires, unhappiness is the unrealisation of unattainable desires, unattainability produces depression.

Depression Psychological state of being unfulfilled, unrealised, unrealistic.

In the world there are unreal facts that exist, forces and facts that are presumed as a world that is not within reach, is not attainable, is spiritual.

Spiritual is a way of feeling the Self, we all live with spirit, spirit predisposition.

Motivation is something that drives us, an impulse to act, an act is action.

Action on others, others them, them me.

Me vs. them (world), social world.

Learning of behaviours, learning of knowledge,
knowledge of real facts, the weapon of knowledge.

Transmission of knowledge between me them us world.

To know the world is to be in it, we are the world of knowledge, we all have some knowledge.

Sharing knowledge is learning, learning is living together, living together is communicating, communicating is relating, relating is interacting.

To interact is to act on the world, to act on the world is to transform it.

Transforming the world through knowledge is evolution, evolving is being knowledgeable.

To know is to know how to transform, to transform knowledge into a multicultural world of infinite wisdoms.

Being wise is utopian, utopian is a desire to achieve, will!

Will is inner strength, inner strength is the Self.

Truth is one!

Uno is me!

We are one world!

We are them, us, you, beings.

To grow is to be.

To be is to exist.

Existing is a real fact.

It's true that we exist and that we are the world!

World of living and inanimate beings.

The world is transformed by me, by you and by them.

The world is evolving!

To evolve is to become more knowledgeable.

To be knowledgeable is to have knowledge.

To know is to know.

To know is to experience.

To experience is to feel.

To feel is to know.

We only feel it when we experience it.

We only try it if we want to.

The option of freedom to experience what we want.

Right, duty to be respected.

We don't want to, we don't know.

We don't know, we don't transform.

Knowledge acquired by the world's different selves.

You don't know, you want to try, ask someone else!

Relationships are drawn from the experience of me and them.

There are wrong things that others have already experienced, and it's common sense that they're not good. Common sense, life's wisdom.

Experiences shared, knowledge acquired.

Through interaction, to interact is to transform.

The world is interaction, the world is us.

The world is me, you, us, you, them.

Sharing, friendship, complicity.

Shared values, the same me in several knots.

We are the societies.

We all have a friend, between us we can act.

By acting among ourselves, we are affecting him.

It, the world, affectation of the world, transformation.

Transformation: a new me, us, them, you, a new world, a new reality. Desire

Give me a kiss... the kind you know...!

Give me a hidden kiss, like the ones we used to exchange with each other
when desire grew...

Give me a kiss... Soft... The kind... You know!

Caring... sweet... knowing you!

I'll give you a kiss...

Insomnia

I don't sleep, because I don't want to sleep; I want to live.

This obstacle won't let me sleep.

I'll face it with insomnia. Cartoon

Wolf Shadow

Shadow Wolf was lost, but now found.

Protected, but only by choice.

He feeds his dexterity with chemical solids and the essential water.

In the purity of his own shadow, he dives into adventures and finds refuge in Caricuaao.

Just as the Wolf was protected, but by solitary choice, immersed in apparent loneliness.

Today I write with Lobo Caricuaao, facing his world and interpreting it.

An independent friend, he can't live without his wild nature, but he's charitable like a true newcomer to life. Born in Caricuaao, where I graduated, he has the blood of a loyal, honest young man and, above all, a fearless nature, fierce in essence, but loyal, friendly and respectful of his mate.

Therefore, a faithful travelling companion and complicity always interpreted with affection and silence.

I lived there long enough to get to know the shadows of the streets of Caricuaao and the surrounding area.

I saw courage in the wolf and he established a bond of friendship that was trusting, mute and statutory in terms of his freedom.

If there was one thing the wolf had, it was freedom, but he was alone, completely free!

Shadow Wolf, extra-human glowing energy in its form of being.

With their barking, they impose their wild independence, which comes from their genetic nature.

I decided to spiritually share the respective supper with the wolf, or rather Sombra Lobo Caricuaao, who were both free and fraternally linked by a single dish and the respective drink.

Are we alone by choice?

Of course, we are free to think about how nature moulds us.

This Christmas, Wolf Caricuaao was a present for me, but he is wild by innate genetic environment and is pulled by his chromosomes towards the feeling of free purity in his very nature.

Enigmatic in his way of life, but fuelled by a thirst to live and enjoy his solitary side, free from any restrictions or impositions.

Me and Sombra Wolf are friends, but unusual in the way we act in an unconventional way to the pressures of others. We are free by Mother Nature and so we grow and induce what influences us.

Havana Club is the essence of the madness of the same thirst for revolution and taking charge of our being. This is a free but solitary pact, with the collaboration of the canine instinct.

Reflection on ecstatic communication, understandable in the slightest and simple echo of the silence that separates us.

Acts are expressions of pain, even in the simple sting of rejection.

An insurmountable obstacle physically, but not for the hormonal and spiritual chemistry of the luminous being.

Heavenly bodies invade us for the blossoming of true love.

In search of the clover of love, because richness lies in understanding multifaceted beings, always with something to add to this point of view.

Another addition, another increase in that desire for compassion and tenderness that elevates us to representative self-esteem in social circles.

From the perspective of the one and indivisible self, no will is alienated, no matter how many desires arise in the circle.

That golden circle, the alliance of good faith, fidelity and respect, above all duty, does not exist.

We are pure and wild in the way we act, and nothing is more selfish than the self, which always invades the other with its point of view.

With an inflamed mind, susceptible to a simple confrontation of ideas, there is an urgent need to appeal to common sense.

When we have to give in or interpose the self with the other.

There's nothing more common than rejecting what we don't want, it's easy.

To love and LOVE is to feel the other, not the self.

The constructive attitude of the link between us beings needs a harmony that the living being has together with other beings.

Imprinted in instinctive behaviour, we only think about the self, then the self, and then the self again.

Conflicts because an "I" transformed into "I's" never knows how many "I's" we have to endure until we give in to the other.

It's like a constant invitation to give up on yourself.

Pay attention to our masked selves and the level of selfishness we possess.

The armour of the "I" will one day be broken by the "I's" that exist, which are "I's" plus other "I's" that break through the armour.

Oh, if you only knew and wanted

to Oh, how you know and must

never

Why this wasted anxiety Because it's

longing and it's serious

You come from

there to here I don't

see or realise How

perfect it would be

It would be a feat

I woke up and woke

up, I emerged from

the darkness

Without feeling

nostalgia I realised

and got involved In

passion, in desire In

everything I saw

And I remembered

Intense kisses, strong hugs

Everything I've given and

received

Without asking

It springs from the

rebirth Of being,

without asking To

be with love

Without pain

I saw, I wished, I lived

And I remembered everything I'd been
offered It was all they could give me

He no longer insisted, it was given
Love, affection, compassion
All for passion
That word that never says no
To a heart

Free and waiting
Giving what you don't even
ask for There's giving
It's true, it's giving without
asking or demanding
If you don't hear no
Don't ask, give

Search for peace
And find the elixir
The treasure that has no equal
Just a treasure
Which is not gold
It's lasting love
You knew what I wanted, but I
wouldn't tell you
You realised there was
Something deep, something I felt
but couldn't express
It was a power without
possessing it It was
emerging without seeing it
It grew inside me For those
who appreciate me

And I wrote to you, without
realising what was developing inside
me It was love, it was something I
longed for

But I didn't own it, I just wanted it
In fact, I loved it

How I'd like to see it bloom at
dusk

Everything is happening
Without fear, without
hesitation Without fear of
falling asleep Warming
loneliness

Like a hand over the heart You
were there, by the window

I didn't see you, but I knew you, I felt you

The perfume was hers

A scent of sandalwood and jasmine

I listened, but I didn't hear

However, I realised

I wasn't there and I recognised

Yesterday was the same, but today was different

I saw, smelled and heard

It was face to face

Without equal, it was something special

It hurt and it was essential to me

It was breathing and inhaling

I breathed for you, I didn't see you, I didn't feel you

And it wasn't the end

Because you were there, far away

Distant but present

I asked a monk

To show the way forward, the future

And I guessed that you were there

In the background, looking out of the window

Without seeing you, without giving you

I wrapped you in air

I took you to the sea

I let you know what the sea smells like

Breathing humidity and joy

That's what I saw

The sea, the sand, the humidity, the air

And yes, your BREATHING I
light a cigarette thoughtfully
And I appreciate the harmony
between being AND the thinking
object

I let my mind wander between the lines
And let ideas flow through my mind
Objectives and interactions
between writer and reader

I've never read what I've written from
end to end How strange, but I know
someone does Why?
Do they like it, do they understand
what I'm trying to convey, or is it
Something vague

The cigarette has gone out and I'm
thinking to myself, Is it?

I don't know, but I write as a form of spiritual and
intellectual liberation

It's good for me

I want those who read me to be happy

AND well

I've opted for a different style of writing Recently

I've been more direct

Not so much for light and

energy But for love and

understanding

The loving words echo

For someone who enjoys reading more

Affectionate, sensible and my arms are open

to love, to trust

Without conflict and without wanting to be

ambivalent in my words

I'm more direct and objective I

want to achieve the feeling

This feeling that unites the reader with the writer

Affinities, therefore

I want to be what I've always been:

spontaneous But using friendly words

Of agreement between letters

that come together to form

sentences

Always with connection, and very realistic I hope
Thoughtful words, meditative phrases

Sorry if I make you think But
it's good to think
Even if it's about the absurd
Because it's something that
exists

Just to say that I also exist In this
simple way

Or style through a common
Filipe Moura

To all the unusual
people who read me

Because I don't often have the patience to
read what I write

And I confess, I read very little
But when I do it, it also makes me
think

Here's my challenge
Read and keep reading and
REFLECTING.

I'm grateful and happy
If only because I think someone else does too

Thoughts! Maybe
you don't feel it

I feel it, like rain on stone

Penetrates the holes in the pavement

United under sand and earth

Rigid and demanding connection

There's no room, no space

Not another stone

Here's an effective ratio

Stone, earth, sand

We walk on them

So are relationships

Interaction between cold stones

With or without sand or earth

But united by the mason's hand

Who united and perfected them

Love should, on the whole earth

Be as united as the cobblestones

The bricklayer is the Man

Which connects several stones

And it doesn't bind hearts of stone

But malleable feelings

To any other piece

We should be an ensemble

Of parts that go together

Can support any weight

Nor the wear and tear of time

Dare to destroy the pavement we walk on

That's how people are

Can withstand extra load

But if they are united

The impact is less

Join another piece with Love

Love will be the sand and earth that binds us together

No weaknesses, just wear and tear

Minimised if all parts are together

And well fitted

Man perfects his own

Stone and joins the others

Together they are strong and form a path

Long and solid all over the world

It's something that unites us like lego

Here's an unbreakable fortress

All united and flawless

If every stone wears away

Nothing but sand to put them in place

Stones, like men, have a lifespan

Like stones, Man is replaced

Due to wear and tear and lifespan

There are small, large and intermediate stones

Some fit naturally Others need to
be polished This is Man on Earth

It's moulded until it fits in the right
place

Visualise it as a jigsaw puzzle where all
the pieces fit together

So everyone has a place

And they're no less important than others

What would a jigsaw puzzle be without
pieces A distorted image?

We are all needed in the world

Planet Earth needs all men and women No one is
expendable, everything has its form
A Way of Being, Being and Connecting with
Others Here's a Huge Puzzle: the Earth
Where we live and are connected to each other without
knowing it But everyone contributes to the puzzle
Some straighter, others crooked,
But it's only natural that everything falls
into place After all, we're looking for a
path
This pavement is the harmony between beings
Where everyone collaborates for the same
purpose Love and connection between peers
The individual

68

It was acquired

You're happy to have money

I've never seen it

Facial expression reveals everything

It takes courage

To accept who we are

Because we're not perfect

Nobody is perfect enough

Because one day wealth

Replaced the essence

And what would wealth be without
authenticity? The same pain

The same
ardour was

Love

Passion

It was our imagination

Our transition

From the imaginary to

the real I am faithful

To passion, to love, to

ardour And even in pain

By your magnificence I

exist and I am an actor

In our world

You're the silent film actress But our
journey

It's a film

From a romantic film

that sings "Behold our

ardour

Love without

pain" You could

be

I will be

Then we will be

We're together

We observe and see

The same vision

The same fate

The same horizon

Our singing

The same space

Everything fits

Take everything

I'm planning to

Idealising

Working hard

On the same route

On the same road

Breathing and sighing

You always sigh

You were afraid of the future

It was difficult

Watching you suffer

Without feeling pain, because you weren't

The wound

It was life You

know it was

I'm not sure

Because I imagine

And imagination can't always be trusted

But I think so

We're connected, even if we're far apart

We just have to be there

I speak, you answer

I know where you are

You never know

If I'll be there

But I find myself here and there

And I'm always with you

I'm still not sure

Because I can only imagine

But I imagine good things

No limits

No obstacles

It's you and me

Both of us always here

Together or apart, we are connected

Interconnected, I need you

And you of me

You act, I react

You laugh, I smile

You speak, I agree

You look, I see

You notice, I agree

We're always on the same page

How I long for you

How I want you

Just for a kiss

I'm travelling

Run

Flight

I always stumble

But I won't fall

I don't even get hurt

You are the cure

For my wish

I promise I will

To meet you

And I'll find out everything

Even without knowing anything

Because I had already imagined it

What the future might look like

I saw you and I felt you

And you felt the same

You read what I wrote

And what I felt was:

I want you close to me

Always by my side

I overcome my agitation

But there is no battle

Sorry about the mistake

No-one is to blame

Because you want to see

Even without looking

I know

I wonder

You see it's real

The conquest is reality

And it wasn't just a figment of the
imagination It was a stroke of
insight

No mistakes Null
or Zero

Let no-one leave the game

When someone reaches

What you want

Feeling fulfilled

Temporarily happy

Because the ambition is to conquer and keep conquering

So I'm happy to achieve

Frustrated at having reached and

Always wanting more

Anything, please

And now I'm happy

But then I think of another wish

So, Mr Genius, grant me

Not three wishes

But	yes	a	arem	of	wishes
E	alrea	now		M	Genius
	dy			r	
No					disappear
I feel like it		more			any
Thing					

The figure

...nothing better to remember and feel

Longing

I feel like creating something, but it's too vague. Imagining, creating and transforming. To write for someone to read. I don't know what, but I know why. Inspiration is lacking, I have to take a stand to face this situation of writing and having something to read. I start thinking, trying to let go. I'm going to give up, because it's not easy.

If there was ever a day to tell of adventures or misadventures, only one day. Not even a year. Today, after a year, I can see 50 days. That's 365 days a year, 7 days a week, 24 hours a day. Here's a snippet of 50 days of moments over these 365 days a year, a few days a week and a few minutes over 60, 24-hour days. Anyway, live in the moment!

To understand, then I could argue, be clear about what had happened. I was beyond what happened, I just wanted to know where it began and finally ended.

I want you to know that, despite everything that may happen, the outcome of which I can't predict, I won't forget you and that you can always count on our love in any situation, because it's not just about passion.

I looked into the darkness, saw the depth of the night. It was time to relax, turn up the music on the radio and let myself go. The night is a companion, we can share the most delicate sensations because it keeps secrets well. I like to call it the silent night, because it always has a good ear, but speaks little, although it is always an accomplice, and that makes me happy.

How can you live imprisoned by the whole world? A breath of freedom to relieve anxiety. This feeling of confinement increases tension, nerves tremble without others realising. Then the bonds are loosened, the knots untied. What it's like to be free and natural in something more ordinary or sensual.

I couldn't even imagine how it worked. It was writing and having something that I imagined and represented: the figure, my being, simply being, feeling and seeing. I was writing down everything that crossed my mind. I enjoyed it, and I hope you do too when you read it.

This solitary, individual and aimless position. This disorientation that pushes us towards oblivion, the total loss of feeling, breathing and the desire to believe. This is what everyone faces when they live.

One look, one sigh, the cigarette smoke expands. One puff after another. I look at the clock, the minutes tick by. The cigarette burns slowly for something I'm constantly searching for. From this moment on, another puff, a word before the hour passes. I hope this addiction goes away.

I was abstracted, I'd gone there. I came back and I was engrossed, a little confused. It was a bit strange, but it wasn't a dream. I was awake, ready to throw the dice, moving forward according to my mind. It worked, I imagined the figure and, above all, it was something I created and then had to live with. My being and that is living and being.

You know what? There are things that transform things. It's already something and something that was something causes n things. But when? When it was transformed and it really was the thing, it had already been something. Anyway, life stuff!

It was mist under those who fly, it was air just for breathing. It was wanting to win without fear. It was moonlight by the sea. I was the captain, I had everything at hand on board the voyage. The image of a battle won appeared, it was an achievement.

6tar there...

To be there when you don't ask, when you don't have to, when you want to. To be there even when I'm not, when you don't feel me, when you call me, when you think of me. To be there for whatever comes and goes, when you imagine it, even if you don't want to be. To be there just because I am, when you love me, because you exist, because you dream of me. To be there when I'm here, to always be there. That's what I think: being there.

If I saw and looked at you one day, I'd say that you were an interesting girl, with something in your eyes that sparkled, with a cheerful, sparkling smile. You were a woman for those who want her, beautiful and sensual, you were the one who seduced me and who I ever wanted just because of the way I felt. Did you like the magic? It was my everyday life.

One day I imagined everything that was going to happen, but I don't know what I'm going to say to write about it later. It was different, it was really frightening, that dream of being and not knowing what was going to happen. I tried to describe what I would never see, ending here a journey into that world of silence that existed and that someone suffered. I don't think anyone should do just for the sake of doing what others don't do for lack of courage. They don't act, but they know how to ignore the well-being of someone they can't look at and see.

Stop smoking and think!

I switch off my cigarette and the challenge of curing the remaining craving begins. I'm going to write to exorcise and create. Two minutes pass and the truth of writing and having something other than yourself begins. I feel like I can't do it, but at the same time I feel like a warrior for what is most true, conquest. It's been 16 minutes since I put out a cigarette, and the desire to relight it grows.

Everything passes when you feel what's happening. I'm thinking, so you'll have to wait. From weakness to the urge to win, everything will come like dusk. I'm in constant contact with desire. I think of the half hour after the hour that has passed, I see myself and I feel myself wanting to go beyond time. I'm travelling through the seconds, the minutes, like rockets celebrating each advance.

I feel light-headed, thinking about the progress I've made. There's a step backwards, because there's a lit cigarette. After 35 minutes, here's the act I want to annul. It was done without thinking, it was done mechanically and procedurally. I had this access during a process of extinguishing the situation. I'm back in the moment, in the spontaneity of creation. Words, sentences with action and connection.

I hear on the radio that the plan might fail, I think about it and I feel a sense of direction. Another 45 minutes and another cigarette, I think, of course! Everything, almost everything, makes me think and I have to face it. One hour with the result of 20 years for the 30 I have. How we live 66% of our lives thinking about the 100% that 33% can give us.

It was complicated, but explained. If I really want to, I have to fight and study a way to do it. It's not easy, I'll hardly ever smoke a "single" cigarette again. A time comes, and I follow a path that has no plan. Of course, I'm going to smoke about the situation. My nature had to contain purity. Two hours and three minutes passed, I smoked and then I thought.

I'll be able to emerge, something will emerge. I began by smiling, by thinking that something was going to happen. The easiest thing would have been to give up, but I was going to persist. I grew stronger and all I could think about was saying "I won". Something unnatural was abnormal. How can I reflect? The best thing is to pretend to sleep. The urge will come, but I won't run away. I'm without light, but I'll never run out of energy. I feel a lightning power that will never overshadow me. I'm going to change, this time I won't hesitate to transform everything. I'm going and I know why. A quiet, banal cigarette, something hesitant and irritating.

When one day a seagull comes, I'll ask it to bring you back. I had what I didn't want, when I wanted nothing, I ended up losing everything. What would I be like without you? The description was wrapped up in this passion, I had an immense love and always. I ran, but he grabbed me and pulled me away, taking me with him. That damned figure, invisible, writing in the rain what I would say to you on a postcard. I would draw a picture of the sun with its rays and tell you that you are my energy, and that for you my sun will always shine, even on the days when it snows. That was the thought that the wind would always blow.

Thinking, reflecting and acting or not acting. You don't express it, you feel it, and how difficult it is to feel and not express it. Sometimes it's enough just to exist, but to reflect before reacting, as if it were a feeling to process and pretend. Pretending as if it were thought control.

Acting or not acting immediately is the sensible thing to do. So pretending is a feeling after reflection, and then yes, a reaction that we may not feel. We can also not react, sometimes by silencing a thought and just staying in the presence that means being.

The Obstacle

The obstacle is not the show itself. Overcome without fear, sometimes we feel pain, but the important thing is to live and fight to develop. Sometimes that means growing and learning. In the struggle for life, we always have to react to loss, to misfortune. Overcoming obstacles is the maximisation of the self.

In overcoming is the ultimate pleasure of conquering and giving ourselves the due value of surpassing ourselves and gaining value. The essence of living lies in learning from defeats and finally winning.

Maritime Whirlwind

Water rolling into the sea, sand into the sea. Drop by drop, grain by grain, a breeze rolling across the ground. With one hand I grasp the drops of the ocean, with the other the sand of the seascape. It's an immensity immersed in my hand. You let go, you free yourself, a sensation of having everything in your hands expands.

But we don't have everything or achieve everything. Sometimes what we hold in our hearts and feel in our hands slips away. Everything has an emotion and a catch that emerges to form a whirlwind. But propagated. He is the unknown Vult of a supernatural experience. The figure whispered: "You're afraid of a man without a face!" "Yes," I replied with some trepidation. "Fear not, for I exist only in the presence of light." I've already spoken of light and energy, but never of a man whose face I don't know and who appears voluptuously, fleeing without being physically reached. The figure is an entity of darkness that doesn't live without light. A strange being, a shadow that hides in darkness and silence, but emerges from the light with its faceless black hat. I rise to the heavens, magnifying myself with the deviation of your gaze and metamorphic light. Next to the heavens, I laugh like no one else, I laugh with an air of sultan and dejection, responding with the speed of the dark skies and densifying myself to the last drop of crystal-clear, cutting rain. But for a faceless man, the water runs over my body and my figure's mackintosh doesn't get wet because it's made of shadow. These imaginary figures were created by me to ward off those who flee the darkness and seek the light. I am a shadow who is a friend of misfortune. The whole evil of the Vult is that it doesn't exist, it's a vanished apparition.

The Scream

As a form of lifelong pleasure, the sense of protection for others and the terrible humming of the soul emerges from the clouded soul. The one who rises doesn't always fall, but rises to the challenge. What you really see is the rise and not the fall from the precipice. In the heights of the waves, where the green lies and the blue fades, red appears as a warning of the principles of others. The dark, the gloomy, the frivolous are not always present, exacerbating the despair of a shrill, silent cry. In the words, he refers to the encounter of supernatural magic that involves passion. Without a catch, letter by letter a literary wall of words is built, an unavoidable fact emerges... into which the writing and the tears of an unbreakable contentment flow, whose being is not opposed, but revitalised and emerges through a break in the Antarctic ice.

When I thought of you, I realised what I'd lost. Me here, you there. How I wish I were a volcano, how I wish I were churning...

I'm going through a difficult phase. I'm going to return to quiet patience. You can go and I'll lock the door. I know why you came, but I also know where you're going. The abyss is wide, the thought of leaving you is wider. Run away without me, isolate yourself and explode.

Since day one, your word has been my phrase, but don't count on me when you say "hello, I'm here" next time, because your journey will certainly be a return to harsh reality, but harmonious for those who wish to be invaded by it. What do we have, what are we looking for? Just one word from you, which is "Goodbye". And you've come and gone...

It was the last time... Longing coming to an end. A tear fell and erased the cry. The rope that tightens me is not the same rope that suffocates me. The knot in my throat, held by a thread. It strangles the mind and suffocates consciousness. What it brings is a slow death of rejuvenation.

Live in me outside of me. Erase your destiny and live the fraction. This timeless feeling spreads over the next few moments. Like flying without leaving your seat. That instant that never stops, because you breathe and you can never stop, which makes you breathe.

Living is as strong as the urge to breathe. But just breathing is not living. When you stop living, you haven't stopped breathing. What comes to us is a helpless image.

Without limits or consequences, on to the next stage. What moves us is this Nature that surrounds us and constantly distracts us. All the absorption of the moment is merely illusory, since Nature reflects all the frames in a random and relatively superior way at every instant of human movement.

Everything that arises around the figure of the "I" is an exterior that magnifies the interior, but capturing only the sensation of distraction is a greater Being that moves us, Mother Nature.

If any virtuous, contradictory moment invades you, is assimilated in the instant of the mind, these inputs cannot match the learning and output of any impulse.

I'm glad you've emerged from your immense and distant thoughts. I'd like to talk about... you decide, you've always manoeuvred. By reversing the roles, you say shut up. The flight of a word is an act. Like ignoring you and taking you away. You're flying in the shadow of the wind. Because you hide, appearing when you want to. Don't you see?

Take care of someone else, you'll have a friend other than your simple misfortune. Everything emerges vaporising. That's how, counting to ten, I realised how much the dazzle of the instantaneous moment of the window of the future was going to open and see only the last smoke that expands and how the click of the future becomes large and vast.

Encarcerado e exposto num norte gelado

Um lençol velho à espera de ser enrolado

Uma luz queimada em tons de laranja

Um cobertor aquecido ao ser esquecido

A alma que exige e tolera

frio eletrizante

De uma memória solta e sem ligação

Ficcional e existencial, o som espalha-se

O calor do ritmo solta

Tempo para invadir o eu

E explorar sem calor um mundo quente

Arrefecendo, a atmosfera não era

o mesmo

A esfera rola para um canto

Um ponto inclinado sob o oceano

Desde a superfície, até ao magma ardente no seu interior
para a selva de explorar e impressionar

O lazer impressionante e nenhuma outra forma

para o dizer

São palavras, palavras quentes ou

Muito frio, como o cadáver sinistro

Muito frio, eternamente congelado

Um sonho quente de uma primavera e de um

vale,

Um rio sem riso, uma esperança mutilada

à espera de ser encontrado

E mostrar o que engana e alude a criar lentamente

e mostrar

o que é apenas imaginado sem distância

E com a equação adequada, todo o

a questão é problematizada

Quente, muito quente, chegando a queimar o

sonoro

Da guitarra que vibra com a sede de uma cultura

Em que os seus frutos nascem e mais ou menos

inteligente

Sem perdição, eles resolvem a situação

Agora existencialmente imóvel, afetado pelo

A morbidez das palavras que transmitem a surdez do silêncio,

que alertam os mais desconfiados

Isto está a levantar suspeitas sobre o que não foi dito

Mas efetivamente transmitido

Sentido e escrito.

A verdade é que não há verdade entre

Pensamento, ação e modo de

encontrar-se a si próprio

Através de comportamentos

Que geram artifícios e manobras para o eu

Condutor, e vê-se rendido à ilusão da palavra

Sem sentido, mas dita com razão,

É inacreditável

No entanto, cada forma tem um ato subjacente

Ao puro infortúnio do inoportuno

Ver crescer e saber o que fazer numa situação

Que carece de sentido próprio

Descrição, visão ou significado, muitas vezes dizemos

o que não pensamos e vemos que é saber

como fazer e aprender com os outros e com os sinais

de igualdade ou semelhança

Ou sob a forma de adição

Eis um exemplo de uma missão

Qualquer sentido abstrato da forma

Através de comportamentos

Que criam artifícios e manobras para o eu

Condutor, e vê-se rendido à ilusão da palavra

Sem sentido, mas falado com razão,

É inacreditável

No entanto, cada forma tem um ato subjacente

Ao puro infortúnio do inoportuno

Ver crescer e saber o que fazer numa situação

Que carece de sentido próprio

Descrição, visão ou significado, muitas vezes dizemos
o que não pensamos e percebemos que é saber
como fazer e aprender com os outros e com os sinais
de igualdade ou semelhança
Ou sob a forma de adição
Eis um exemplo de uma missão
Qualquer sentido abstrato da forma

Não é realista

Na verdade, era um totalismo

Unitário como fragmentado ainda

carácter unido

Num mundo que é semelhante e como sempre

Temos a semelhança, mas não a semelhança

a igualdade pode ter uma razão

e

perdido

no seu alheamento, eis uma personagem

pelo modo de ser

E sentir o calor que vem do mesmo

o seu interior

Pode ser semelhante

A um pintor de um quadro tão

de arquiteto, de absoluta mas não

razão definitiva

Com que relação a qualquer subjugação

Ou subversão do imaginário

De uma realidade simples em que surgiu

Naturalidade, sagacidade e acuidade sem

importância, carregada pelo futuro que

tem tudo puro, como a realidade de um

passado difícil

Inconsciente e consideravelmente, ele exerce

cia na sua ferocidade a experiência de uma palavra

que imagina sempre uma imagem

Desolação, eis um momento

Capturado pela atenção

Armado com fragmentos

Aqui o consciente junta-se ao presente

Invade em mim a essência da escrita,

Omnipotente

De não ser claro

Tão rectas como as linhas de um horizonte

onde

O sol põe-se e esconde-se

Imerso e adormecido

Ele foi visto como derrotado, mas nunca arrependido

Porque ele devia nascer de novo e ser o mais

brilhante porque ele era o único, o sol manter-se-á

a nossa experiência

Luminoso e energético

onde todos os pormenores são de-

escrito com a maior sensibilidade apenas por acontecer

e memorizar cada palavra com o seu significado

e mantida no silêncio da sua paciência, uma
clarividência obscura, não projectada, mas mi-
nimizado de qualquer instinto não racional, o

o ser que me invade não é o eu

Ele constrói-se a si próprio e mantém os pilares
como um Aquiles, sempre atual no mundo da ficção

Isso apresenta-se a nós, sem que ninguém

estar atento

Estes espiões do eu são os meus elogios de

notoriedade,

a dura realidade, de apenas

Aquecer os motores da locomotiva

Em que embarcamos nesta aventura muito louca e
viagem profunda onde o túnel pode não regressar
para ver o mais íntimo da sua escuridão com a saída

disso

imagem e um fim luminoso, esperando apenas

para um fim

O que nos motiva e impulsiona

E uma força inquebrável algo assim

fascinante

como nada fiável, difícil de conhecer e nunca

aprender

Era uma teia que se rompia mas, regressando

para formar a teia, era resistente e como

um acidente na narração, houve uma imagem de

profundidade

que o matou em tenra idade, o

ódio subjacente

Mas nunca indiferente a ninguém ou aos seus

mente ou qualquer povo, de tal forma

Inteligente, disse a toda a gente que somos todos

a nossa soma, e deixar que mais pessoas venham

Diferentes e semelhantes, ao seu original
personagem, de facto existe uma marioneta em qualquer
ato e a peça que ele representa, uma viagem

Perdido no espaço das letras

A arte de criar espaço para a própria morte
De qualquer época, o ponto culminante nunca foi
no fim, morrer por nós nunca acontece
Só acontece a quem nos conhece e quando
morremos e nunca sabemos

era uma palavra

Que não tinha fim, mas era simples e engenhoso

Um pouco complicado como a raposa
que quer alimentar-se de uma fome insaciável
para aprender, e quer sempre saber mais,
existe a fonte da longevidade, nunca sabendo o que
não acontece, mas no passado foi mantido

guardado era um alpinista e movia a fé da sua montada

e os limites são apenas o começo

De um precipício

Um jovem com atitude, ultrapassa qualquer

altitude

E quando descemos e vimos o quanto temos

já alcançado

Na conquista de apenas saber, um pouco

mais de ser

E nunca querendo perder e todos nós conseguimos

voar

Até um ponto em que nunca caímos

porque aprendemos a voar e a imaginar

Tudo, mas tudo é

Palavras

Fragmentos, ideias e pensamentos.

Águas profundas tão profundas

As artes de enganar aludindo a um tema

de forma incerta

A brisa do mar surge e como que por magia

Da leveza da energia e dos sentimentos

Envolvido e terno por um pouco

De mais uma adição proveniente de um único momento

Inconfundível e nunca invencível porque o seu

a vitória era sempre a sua derrota e como se

ele aprendeu mais

Só por ser um derrotado em

que ele não diz nada e sente o sabor deslizante dessa

aquele a quem ele deu a vitória, porque basta-nos aprender

e saber viver

com tudo o que nos rejeitam

Submerso, afundado, ao longe um vazio de

escadas

Os degraus metálicos rangem

Um pano de limpeza, um balde no chão,

Quadrados em mármore, nas paredes unidas em quatro, uma gota cai e em

a profundidade, levemente, alguém agita a caminhada

Luz fraca e indefesa, um único entupimento da

superfície

Um raio de luz com um efeito de sombra, refletido

no vidro um rosto, um olhar que se estilhaça,

um único mergulho, naufragado, emergindo o

boia que me salva do sufoco, louco, fugido e

perdido

Entre estrelas e o vazio do abismo

A virtude em termos de atitude, em plenitude

do sofrimento e do ser, antes de temer, depois deixo-me ir

o piano

Na descida da estrada, o asfalto paira

O piano estava no chão e depois toca

O primeiro som, a primeira imagem o som de
o eco profundo do vazio de uma barbatana que

nada

Na água, finalmente um salto, cheio de movimento

E tudo o que sopra e é levado, em direção a um

ilusão que se desvanecia, era diferente, por um

momento

Num oceano de profundidade, líquido e salgado, o

escrita do lápis incolor, era uma

ator

O espetáculo culmina com a celebração

De um presente que me deixa feliz, um pijama na cama, um

Cama

Efervescente

e diferente, era uma imagem

sem paisagem, tudo numa só inalação, alte-

ração da percepção, e a transmutação era
evidente, sem lágrimas, sem linhas, sem normas

Sem algo falta tudo em nada, um conto,

que não cresce

Não aparece, quase não é narrado e somos

amarrados, verdade, correntes e cadeados de

todos os lados

Uma fisga, um alvo e uma pessoa fica espantada como

uma flecha sem alcance, um nó num laço

Um escrito derramado, incontinente, um

escrita borrada, nunca apagada, tudo o que

foi visto procurado

E quem sempre quis ter, e no fundo

seria apenas um ser, afiado e lâmina como o

barba rude, um único bigode, um cabelo, um e

outro

De cada rosto, um toque, de cada insolvência

O seu pecado, desde a sua intemporalidade até à

Atualmente, o total é de apenas e só um pano

No seu balde, uma gota no oceano, um fio atado"

E uma escrita violada e rasgada, excertos

Apenas textos em papel

Uma noite brilhante feita de um instante

Um sol radiante e quente, um azulejo luminoso

E um espelho para ver de forma diferente, depois do ligeiro

ilusão, a gota que caiu no chão

E tudo sem um "não", depois veio à superfície

A leitura de uma ternura em que o pano amolece

De um mergulho estende-se a razão

E tudo é posto em causa, o brilho, a intensidade

Da sensação da situação torna-se evidente que

depois de violado e acorrentado torna-se livre de

qualquer arbitrariedade ou sinalização...

Uma janela aberta com cortinas fechadas

Uma visão do teatro do seu próprio palco

Uma prancha de surf, um salva-vidas, aqui está

fortuna, salvo, depois, deitado na areia, vi

terra e viveu, a partir daí, o momento do mergulho,

todo o orgulho

Brilha e descemos ao fundo de um mundo,

para ver uma canção simples, transformá-la em

satisfação, de

De repente, um golpe, uma visão, todos nós vivemos

A realidade de uma premonição entre outras

Algo que aconteceria e se concretizaria

O espasmo dos libertados e despertos

Para o ser que sente e de uma carta

De um soneto nunca perfeito

De uma rima desconexa, correu uma única frase

A partir dessa fase, para onde iríamos?

Sem sair e onde estávamos

Sem entrar, na linha do desaparecimento

Misterioso

Um pó na terra um ponto

Da verdade na ilusão de tudo

imaginação

Depois o cometa explode, e neste planeta

Viver nem sempre é uma brincadeira, com uma suspeita

fundação

A intriga estava montada, o plano não abortou

Depois ouço uma voz absorta, e o uivo da carta

é o lobo da história, da perfeição à destruição

estava contido

Um foguetão num céu estrelado à beira-mar

Tão estranho o que já foi dito

E começo a descer as escadas para o vazio

Um único degrau para baixo, depois o corrimão de metal

era automático e só tinha um pé no rio,

descalço e com frio, tudo o que não parece é porque

é

Tudo desaparece e desvanece-se. O universo inteiro

é como é, então apenas uma língua, numa boca

abrir-se com o prazer sedento de te beijar

Aqui beijo e desejo, uma mordidela do teu olhar

Durante a viagem de atracagem do seu barco

E uma verdadeira visão de algo, que não é

irreal, mas sim uma imaginação, a partir do seu pequeno nariz

uma sensação de calor, que voa e conquista

Plutão, com o coração

Uma pedra na poça

Uma vida separada

Um retrato nem sempre fotografado

Aqui a loucura teria uma sanidade mental

Chegaria ao ponto em que tudo foi criado e de um beijo

libertado à espera de ser apanhado, com uma força

apenas por existir, com uma convicção, sempre

ligada ao seu coração, uma vontade de

bomba e

A partir de um fluxo imagina-se a corrente

Em que o caixote tinha quatro paredes

E um olhar de um filamento sem razão à espera

para iluminar a força, que não teme,

não ganha, nem perde, É a vontade de

criar e do vago

Mar

com um pincel pintar o alfabeto inteiro

com cada cor, a sua sílaba e a força, culmina

no desejo de ir

E ir e deixar-se ir, sobretudo para construir

um castelo

Na rocha sob a cascata e o rio

Levar tudo para a frente na corrente, especialmente

tinha algo em mente, muito diferente de

o mesmo e um simples relato da viagem, do som

virtuosismo de

O que não se vê mas se espalha

Depois subi mais um degrau

Na porta estava a saída

De tudo o que se imaginou e nunca

explorado, era o desejo de

têm-vos num laço do coração

E ao vosso par, tudo pulsa

E depois o turbulento, é menos sensível

e no ato

O bombardeamento já era um acontecimento

Da guerra pela paz

Tudo unido com vários significados

Uma partida em direção e expansão do que regressou e

depois o pássaro que canta e

encanta só hoje aprendeu a sua música

Nas cartas, todas dispostas sem coordenadas

A tarefa era trazer e, no final, o medo não acreditando e

finalmente não regressar

Se eu reformulasse o texto que me forneceu:

"O percurso de todo o caminho já foi

Profundidade da queda sobre o telhado, do ligeiramente aberto

janela e do frio, na escuridão de um ato

de facto, nunca aconteceu mas foi relatado e

supostamente inventado para ser pensado

Esta emergência foi apenas para desabafar

Aquela água era apenas sede do teu beijo

Num desejo de apenas te tocar e ao piano

Fazia parte de um plano para tocar na nota que

conquistá-lo-á

Um sentimento afiado uma lâmina sem corte

Foi uma escrita forte que não vai atingir o que já está

sentida

Uma corda na noite sem estrelas

Uma viagem sobre o futuro

Isso não acontecerá, o presente é diferente do passado

e foi o golpe, foi

Era imenso e tremendo

Fúria dos oceanos

Aquilo que é dirigido

Para a viagem clandestina

Sem recepção

Era a esfera quadrada

Um triângulo invertido

Como uma pirâmide

De um sarcófago

De espírito e alma

Impenetrável...

Como um esquecido

Viver, acontecer

Do local uma imagem de uma folha

Era imenso e tremendo

Fúria dos oceanos

A que se destina

À viagem clandestina

Sem recepção

Era a esfera quadrada

Um triângulo invertido

Como uma pirâmide

De um sarcófago

De espírito e alma

Impenetrável...

Como um esquecido

Viver, acontecer

Uma irrigação que nunca seca

Para a caneta e a escrita de

O nosso planeta

Cada antena, satélite

Ou simples

Fio que se mantém em contacto

Com o outro

Planeta e nós viajamos

Como as árvores

Onde nascem os ramos

E as flores

Do jardineiro

Que brilham todo o dia

São como um brilho ao luar

la acontecer

E depois

Outro salto, outro salto

Ver nascer uma criança e sobretudo

Para o ver crescer, aprender e compreender

Tudo o que ele observa e transforma

Um ato que, na linguagem da criança

A pele macia é a supremacia

De crianças em relação

Aos pais e devido ao ensino

Da dupla cumplicidade da aprendizagem

Observar e de aprender e conhecer

Como um gémeo

Quem tem um par em que a aprendizagem ocorre

É mútuo

Muito meu e vosso

Desafio-vos

Vamos crescer e aprender sempre

Para saber...

E para viver muito...

Para viver

Sinto um sofrimento

Isso impede-me de ver

Eu gostaria de ser real

Com uma conduta sempre leal

Mas como um palhaço triste

Eu sou falso

O sorriso, a alegria que vem de dentro

Não obedece ao exterior

Sinto-me a flutuar

Isso faz-me abandonar o local

O normal seria viajar

E ficar num ponto em que se distancia

Do ponto de vista pessoal

Sentir um passo largo

Fenómeno abismal e anti-natural

No entanto, tal como um animal selvagem

Sente a ferocidade e

Com rapidez, cargas

Estrangulamentos

E mata como

Se uma força inata

Predestinou-o

Ao fracasso no momento

E com antecedência e em viagem

Não há vestígios da imagem

Dos rebeldes e odiosos

E verdadeiramente pecador

Eis um voto

No céu à temperatura

Da altura, vem o fresco

Alegre e sereno

Margarida que diz

Parar, florescer

E cresce, esse impulso

Violento não vai além de

Um momento mau

Toda a ferocidade do ser

Culminado e refinado

De repente, deixar

Que nada

Ou quase nenhum

Inconveniência e

Com puro impulso

Dizer-lhe para fazer barulho

Do ar e fazer-vos

Pensa, eu vou ultrapassar tudo

Sem medo, sem nunca

Aprender a não viver

Com a armadilha

Esse ódio que tens

Não é teu, no teu

O ser humano

Vê que as boas acções farão de si

A estrela na terra

Quando a cortina cai

Tocar piano

Porque eu tenho um plano

Vamos lá

Iremos

A partir da nossa chegada

Nunca te deixes

Ser impedido de alcançar

E voar

Deslizar e voar

A nuvem tempestuosa

É uma condição

Multifatorial que nos transforma

Numa chuva dilacerante de

O rosto tenro e húmido

Fragmentos

Terrestre

Serena a leitura

Parece ter uma conjetura

Uma arquitetura

Sem engenharia

No seu poder, alude

Para o fantástico, o inatingível

Realista, porque

Todos nós temos os poderes

Em que acreditamos, acima de tudo

Havia um vidro à volta

Escuro mas em tons

Fumado

Absolutamente transparente

Os valores são como

Flores que precisam de

Para ser constantemente regado

E o que é uma semente

Cresce na mente

Ser diferente do mesmo

Pelo que todos nós temos

Instintos e ferocidade

A própria alma do Homem

Para além da poção adequada

A magia é

O túnel vertiginoso em que

Vê-se uma luz na entrada

E cujo fim é

O descarrilamento de um

Poço sem fundo

Tudo o que temos

De pura erudição

E executado

Eis que ninguém

Ganharão no seu

Mundo

O túnel é a passagem

Vive a luz da entrada

E ilumina o teu caminho

Para o que temos

É a linha da vida e que deve ser conduzida

Amor profundo

Sufrimento Amor

Também se sentiu

Esquecido

No fundo um pouco perdido

Lamentou e viveu

Máscara

Viver em conclusão

Como acabar com tudo

Para terminar, eis com certeza,

Nada tão certo como

O que não tem nada de incerto

Inserido

Outra linha

Minúsculo e contínuo de um limite

Isso não revela o

Infinito, portanto como linhas

Temos dois pontos

O nascimento e único infinitamente

Apenas o rosto da morte"

Aproximação lenta

Como de um sopro tudo

Isso foi sentido, acabou

Porque nunca viu outro

Face que não seja a extremidade, o

Máscara do sinistro

Aproximação lenta

Como de um sopro tudo

Isso foi sentido, acabou

Porque nunca viu outro

Face que não seja a extremidade, o

Máscara do sinistro

Se eu reformulasse o texto que me forneceu:

"Memória

Por ti sofri

Por ti senti

Contigo amei

Contigo vivi

Nunca amei

Outro que eu beijei

Em ti vi

Em ti entrei

O amor que eu sempre lembrarei

Senti-me

Nunca houve tanto sofrimento

Não querer mais nada

Morrer por ti

Através de mim

Escrevi para si

Muito

Que sofri e nunca morri

E por ti nunca perdi

Apenas senti

Amante

Num determinado momento

Momento

Parecia distante

Apenas um dia

Longe do amor

De alguém

Já um amante

Noite clara

Numa noite escura

Tão claro como o

Madrugada em que

Canções para o vosso encanto

Tornar-se como o verdadeiro

Assobio do pássaro que voa e

Todos aspiram à liberdade

Escrita

I...

E a maior posse

Que eu possa ter

Um jornal e um

Caneta irresistível

Acima de tudo, aspiro

Apenas para pensar

Passagem

Eu morri!

Sim, foi o princípio do fim

O início da viragem

Sem amargura, mas também sem ternura

Foi a viagem

Feito sem imagem e sem coragem

Contraste entre o mais pequeno e o maior

Era altura de partir

Ou ficar neste lugar, imaginando

Tudo e nada de vez em quando

Ele estava a sair e a ir para o fundo

Para o extremo que diz

Não temo, nem tremo"

A viagem tem um regresso

Neste mundo imerso

Na profundidade da beleza

Que tudo o que eu tenho, é tudo

E de tudo, eu não quero nada, porque quando eu partir

Não vou aceitar nada, foi o que pensei.

A viagem tem um regresso

Neste mundo imerso

Na profundidade da beleza

Que tudo o que tenho é tudo

E de tudo, eu não quero nada, porque quando eu partir

Não vou aceitar nada, foi o que pensei.

Abismo

Estou num penhasco

Onde o abismo

É o fim

Em espera

E andava assim, desejando e querendo

Saltar, saltitar

E fumar

Estava a caminhar sem chegar a um destino

A ansiedade varia com a idade, embora

Vivemos sempre de uma forma extremamente ansiosa

À espera de algo, queremos sempre

Qualquer coisa, tudo em nós intervém

Como que por vontade involuntária

Esperar

E andava assim, desejando e querendo

Saltar, saltitar

E fumar

Estava a caminhar sem chegar a um destino

A ansiedade varia com a idade, embora

Vivemos sempre de uma forma extremamente ansiosa

À espera de algo, queremos sempre

Qualquer coisa, tudo em nós intervém

Como que por vontade involuntária

Escada

Sentei-me,

Eu ponderei,

No entanto, o resultado, não

Estava próximo do esperado,

Desci as escadas de elevador e entre

Luz e escuridão e aperto

Que manobra de acordo com

A sua própria vontade

Assim se levantou e lentamente

Desceu sem nunca cair

Sede

Por uma lágrima,

Uma intuição

Ou destruição, esta

O pensamento é belo

Um gole da cantina

Do frigorífico

E levo-o para o lugar da sede

E tudo está satisfeito e

Magnífico

Existência

Sem vontade de acabar,

Fim... é assim mesmo

Quando se trata de...

Ouço as palavras além

Vi isto como algo aterrador

Vencedor

Mais um

Tempo que não tenho

Desejo de ir

E é por isso que existo e permaneço

Abaixo

Sol

O que aconteceu

Senti-me ao amanhecer

Uma tristeza suave

Que veio com o cair da noite

Vivi, revivi e renasci

Eu sou ele, o poderoso

Renascimento

Na cortina de fumo

Eis que ele nasce ali

Sem o pergaminho do acontecimento

Foi momentâneo

E a laje afasta-se e é suficiente

Para viver outra vida

Por uma imagem

É simples, vê cada momento

À vossa imagem e renascer

Olhar

O perfume, o cheiro

De insanidade, loucura

Tortura do pensamento

Todos desligados

Sem parentes, um órfão da

Coração, a dor de um
Amor solitário para tantos
Outros que magoam
O olhar e as mortes
Desejo e saudade
Culminar
Só mais um momento,
Um momento que vem daí
O seu pensamento, provavelmente
Todos nós existimos não só
Como uma imagem virtuosa
Mas com base numa aparência ou num estado
A mente não morre
No momento em que todo o
Existência física
E de repente tudo
Desaparece, ou pode culminar

Viver Morrer

Entre viver ou morrer?

Oh!, perdão, isso é uma pergunta?

Obviamente, quem é que nunca se matou?

Deixámos todos de viver

Em algum momento. Todos, sem exceção

Como um prazer mórbido, pensamos

Morreremos e, pouco depois

Viveremos, é assim que as coisas são

O contraditório do ridículo

Partida

Querido amigo... Escrevo à distância...tinhas

esquerda... meu querido amigo...

esta noite a minha alma... sofre por ti!

Aceitem as minhas sinceras desculpas... Por favor, perdoem

eu, meu amigo...

a minha liberdade... desapareceu no céu...

foste levado...

regressar é um prazer... tão tranquilo...

o silêncio, o caminho para os que já se foram...

Perdoado... palavra final...

"Interrompido

Se a minha alma se evaporasse dentro de mim,

nada restaria para além de escombros...

secreto, distante da fantasia.

De uma subversão emergente, flutua a

ociosidade... de mais um momento particular...

A ser

Um som, um núcleo de boca,

Um toque suave, uma cor

Um único sonho para encantar

Num momento único

Desesperado e inspirado pela perspicácia,

Sem distância, sem limite

O corte da asfixia, ultrapassa o imaginário

Neste quadro, represento o sangue, a dor

Vermelho e inflamado pelo significado,

de não possuir um enigma, mas sim

uma realidade, uma visão.

Quando nos juntamos ao outro e vemos

Como acreditar a partir de um olhar

aprovação e encorajamento de uma existência,

adulterado, invertido e espelhado.

De toda a tristeza que sinto que

Tenho de pertencer a alguém, sem ter medo

compaixão, louco, sem paixão e de pura

alma de um nó sem corrente, mas

entrelaçados, e unidos, de uma

sentido único, de um desejo

e finalmente ter, e no final

não ser nada....

Ausência

Se eu tocasse e visse o teu Mundo,

Tornar-me-ia impuro, sem um toque

mudo de sensibilidade, de pelo menos

acreditar que alguém

ultrapassa a minha realidade.

A minha simples tristeza

é como toda a felicidade

tanto alcançável como inatingível.

Por magia, sem ironia

se um dia eu te disser, toca-me

sentir, como olhas para mim e verás

quem eu não sou e o que

Eu estarei convosco.

Num fósforo aceso arde

a dor que me encerra

quando tudo arde.

Nunca te levei embora, na verdade, em ti

Eu direi que sofreis porque

Eu nunca te deixei e sei

que te amei e sempre te amarei

amo-te.

Encarcerado e exposto num norte gelado

Um lençol velho à espera de ser enrolado

Uma luz queimada em tons de laranja

Um cobertor aquecido ao ser esquecido

A alma que exige e tolera

frio eletrizante

De uma memória solta e sem ligação

Ficcional e existencial, o som espalha-se

O calor do ritmo solta

Tempo para invadir o eu

E explorar sem calor um mundo quente

Arrefecendo, a atmosfera não era

o mesmo

A esfera rola para um canto

Um ponto inclinado sob o oceano

Desde a superfície, até ao magma ardente no seu interior
para a selva de explorar e impressionar

O lazer impressionante e nenhuma outra forma

para o dizer

São palavras, palavras quentes ou

Muito frio, como o cadáver sinistro

Muito frio, eternamente congelado

Um sonho quente de uma primavera e de um

vale,

Um rio sem riso, uma esperança mutilada

à espera de ser encontrado

E mostrar o que engana e alude a criar lentamente

e mostrar

o que é apenas imaginado sem distância

E com a equação adequada, todo o

a questão é problematizada

Quente, muito quente, chegando a queimar o

sonoro

Da guitarra que vibra com a sede de uma cultura

Em que os seus frutos nascem e mais ou menos

inteligente

Sem perdição, eles resolvem a situação

Agora existencialmente imóvel, afetado pelo

A morbidez das palavras que transmitem a surdez do silêncio,

que alertam os mais desconfiados

Isto está a levantar suspeitas sobre o que não foi dito

Mas efetivamente transmitido

Sentido e escrito.

A verdade é que não há verdade entre

Pensamento, ação e modo de

encontrar-se a si próprio

Através de comportamentos

Que geram artifícios e manobras para o eu

Condutor, e vê-se rendido à ilusão da palavra

Sem sentido, mas dita com razão,

É inacreditável

No entanto, cada forma tem um ato subjacente

Ao puro infortúnio do inoportuno

Ver crescer e saber o que fazer numa situação

Que carece de sentido próprio

Descrição, visão ou significado, muitas vezes dizemos

o que não pensamos e vemos que é saber

como fazer e aprender com os outros e com os sinais

de igualdade ou semelhança

Ou sob a forma de adição

Eis um exemplo de uma missão

Qualquer sentido abstrato da forma

Através de comportamentos

Que criam artifícios e manobras para o eu

Condutor, e vê-se rendido à ilusão da palavra

Sem sentido, mas falado com razão,

É inacreditável

No entanto, cada forma tem um ato subjacente

Ao puro infortúnio do inoportuno

Ver crescer e saber o que fazer numa situação

Que carece de sentido próprio

Descrição, visão ou significado, muitas vezes dizemos
o que não pensamos e percebemos que é saber
como fazer e aprender com os outros e com os sinais
de igualdade ou semelhança
Ou sob a forma de adição
Eis um exemplo de uma missão
Qualquer sentido abstrato da forma

Não é realista

Na verdade, era um totalismo

Unitário como fragmentado ainda

carácter unido

Num mundo que é semelhante e como sempre

Temos a semelhança, mas não a semelhança

a igualdade pode ter uma razão

e

perdido

no seu alheamento, eis uma personagem

pelo modo de ser

E sentir o calor que vem do mesmo

o seu interior

Pode ser semelhante

A um pintor de um quadro tão

de arquiteto, de absoluta mas não

razão definitiva

Com que relação a qualquer subjugação

Ou subversão do imaginário

De uma realidade simples em que surgiu

Naturalidade, sagacidade e acuidade sem

importância, carregada pelo futuro que

tem tudo puro, como a realidade de um

passado difícil

Inconsciente e consideravelmente, ele exerce

cia na sua ferocidade a experiência de uma palavra

que imagina sempre uma imagem

Desolação, eis um momento

Capturado pela atenção

Armado com fragmentos

Aqui o consciente junta-se ao presente

Invade em mim a essência da escrita,

Omnipotente

De não ser claro

Tão rectas como as linhas de um horizonte

onde

O sol põe-se e esconde-se

Imerso e adormecido

Ele foi visto como derrotado, mas nunca arrependido

Porque ele devia nascer de novo e ser o mais

brilhante porque ele era o único, o sol manter-se-á

a nossa experiência

Luminoso e energético

onde todos os pormenores são de-

escrito com a maior sensibilidade apenas por acontecer

e memorizar cada palavra com o seu significado

e mantida no silêncio da sua paciência, uma
clarividência obscura, não projectada, mas mi-
nimizado de qualquer instinto não racional, o

o ser que me invade não é o eu

Ele constrói-se a si próprio e mantém os pilares
como um Aquiles, sempre atual no mundo da ficção

Isso apresenta-se a nós, sem que ninguém

estar atento

Estes espiões do eu são os meus elogios de

notoriedade,

a dura realidade, de apenas

Aquecer os motores da locomotiva

Em que embarcamos nesta aventura muito louca e
viagem profunda onde o túnel pode não regressar
para ver o mais íntimo da sua escuridão com a saída

disso

imagem e um fim luminoso, esperando apenas

para um fim

O que nos motiva e impulsiona

E uma força inquebrável algo assim

fascinante

como nada fiável, difícil de conhecer e nunca

aprender

Era uma teia que se rompia mas, regressando

para formar a teia, era resistente e como

um acidente na narração, houve uma imagem de

profundidade

que o matou em tenra idade, o

ódio subjacente

Mas nunca indiferente a ninguém ou aos seus

mente ou qualquer povo, de tal forma

Inteligente, disse a toda a gente que somos todos

a nossa soma, e deixar que mais pessoas venham

Diferentes e semelhantes, ao seu original
personagem, de facto existe uma marioneta em qualquer

ato e a peça que ele representa, uma viagem

Perdido no espaço das letras

A arte de criar espaço para a própria morte

De qualquer época, o ponto culminante nunca foi

no fim, morrer por nós nunca acontece

Só acontece a quem nos conhece e quando

morremos e nunca sabemos

era uma palavra

Que não tinha fim, mas era simples e engenhoso

Um pouco complicado como a raposa

que quer alimentar-se de uma fome insaciável

para aprender, e quer sempre saber mais,

existe a fonte da longevidade, nunca sabendo o que

não acontece, mas no passado foi mantido

guardado era um alpinista e movia a fé da sua montada

e os limites são apenas o começo

De um precipício

Um jovem com atitude, ultrapassa qualquer

altitude

E quando descermos e virmos o quanto temos

já alcançado

Na conquista de apenas saber, um pouco

mais de ser

E nunca querendo perder e todos nós conseguimos

voar

Até um ponto em que nunca caímos

porque aprendemos a voar e a imaginar

Tudo, mas tudo é

Palavras

Fragmentos, ideias e pensamentos.

Águas profundas tão profundas

As artes de enganar aludindo a um tema

de forma incerta

A brisa do mar surge e como que por magia

Da leveza da energia e dos sentimentos

Envolvido e terno por um pouco

De mais uma adição proveniente de um único momento

Inconfundível e nunca invencível porque o seu

a vitória era sempre a sua derrota e como se

ele aprendeu mais

Só por ser um derrotado em

que ele não diz nada e sente o sabor deslizante dessa

aquele a quem ele deu a vitória, porque basta-nos aprender

e saber viver

com tudo o que nos rejeitam

Submerso, afundado, ao longe um vazio de

escadas

Os degraus metálicos rangem

Um pano de limpeza, um balde no chão,

Quadrados em mármore, nas paredes unidas em quatro, uma gota cai e em

a profundidade, levemente, alguém agita a caminhada

Luz fraca e indefesa, um único entupimento da

superfície

Um raio de luz com um efeito de sombra, refletido

no vidro um rosto, um olhar que se estilhaça,

um único mergulho, naufragado, emergindo o

boia que me salva do sufoco, louco, fugido e

perdido

Entre estrelas e o vazio do abismo

A virtude em termos de atitude, em plenitude

do sofrimento e do ser, antes de temer, depois deixo-me ir

o piano

Na descida da estrada, o asfalto paira

O piano estava no chão e depois toca

O primeiro som, a primeira imagem o som de

o eco profundo do vazio de uma barbatana que

nada

Na água, finalmente um salto, cheio de movimento

E tudo o que sopra e é levado, em direção a um

ilusão que se desvanecia, era diferente, por um

momento

Num oceano de profundidade, líquido e salgado, o

escrita do lápis incolor, era uma

ator

O espetáculo culmina com a celebração

De um presente que me deixa feliz, um pijama na cama, um

Cama

Efervescente

e diferente, era uma imagem

sem paisagem, tudo numa só inalação, alte-

ração da percepção, e a transmutação era
evidente, sem lágrimas, sem linhas, sem normas

Sem algo falta tudo em nada, um conto,

que não cresce

Não aparece, quase não é narrado e somos

amarrados, verdade, correntes e cadeados de

todos os lados

Uma fisga, um alvo e uma pessoa fica espantada como

uma flecha sem alcance, um nó num laço

Um escrito derramado, incontinente, um

escrita borrada, nunca apagada, tudo o que

foi visto procurado

E quem sempre quis ter, e no fundo

seria apenas um ser, afiado e lâmina como o

barba rude, um único bigode, um cabelo, um e

outro

De cada rosto, um toque, de cada insolvência

O seu pecado, desde a sua intemporalidade até à

Atualmente, o total é de apenas e só um pano

No seu balde, uma gota no oceano, um fio atado"

E uma escrita violada e rasgada, excertos

Apenas textos em papel

Uma noite brilhante feita de um instante

Um sol radiante e quente, um azulejo luminoso

E um espelho para ver de forma diferente, depois do ligeiro

ilusão, a gota que caiu no chão

E tudo sem um "não", depois veio à superfície

A leitura de uma ternura em que o pano amolece

De um mergulho estende-se a razão

E tudo é posto em causa, o brilho, a intensidade

Da sensação da situação torna-se evidente que

depois de violado e acorrentado torna-se livre de

qualquer arbitrariedade ou sinalização...

Uma janela aberta com cortinas fechadas

Uma visão do teatro do seu próprio palco

Uma prancha de surf, um salva-vidas, aqui está

fortuna, salvo, depois, deitado na areia, vi

terra e viveu, a partir daí, o momento do mergulho,

todo o orgulho

Brilha e descemos ao fundo de um mundo,

para ver uma canção simples, transformá-la em

satisfação, de

De repente, um golpe, uma visão, todos nós vivemos

A realidade de uma premonição entre outras

Algo que aconteceria e se concretizaria

O espasmo dos libertados e despertos

Para o ser que sente e de uma carta

De um soneto nunca perfeito

De uma rima desconexa, correu uma única frase

A partir dessa fase, para onde iríamos?

Sem sair e onde estávamos

Sem entrar, na linha do desaparecimento

Misterioso

Um pó na terra um ponto

Da verdade na ilusão de tudo

imaginação

Depois o cometa explode, e neste planeta

Viver nem sempre é uma brincadeira, com uma suspeita

fundação

A intriga estava montada, o plano não abortou

Depois ouço uma voz absorta, e o uivo da carta

é o lobo da história, da perfeição à destruição

estava contido

Um foguetão num céu estrelado à beira-mar

Tão estranho o que já foi dito

E começo a descer as escadas para o vazio

Um único degrau para baixo, depois o corrimão de metal

era automático e só tinha um pé no rio,

descalço e com frio, tudo o que não parece é porque

é

Tudo desaparece e desvanece-se. O universo inteiro

é como é, então apenas uma língua, numa boca

abrir-se com o prazer sedento de te beijar

Aqui beijo e desejo, uma mordidela do teu olhar

Durante a viagem de atracagem do seu barco

E uma verdadeira visão de algo, que não é

irreal, mas sim uma imaginação, a partir do seu pequeno nariz

uma sensação de calor, que voa e conquista

Plutão, com o coração

Uma pedra na poça

Uma vida separada

Um retrato nem sempre fotografado

Aqui a loucura teria uma sanidade mental

Chegaria ao ponto em que tudo foi criado e de um beijo

libertado à espera de ser apanhado, com uma força

apenas por existir, com uma convicção, sempre

ligada ao seu coração, uma vontade de

bomba e

A partir de um fluxo imagina-se a corrente

Em que o caixote tinha quatro paredes

E um olhar de um filamento sem razão à espera

para iluminar a força, que não teme,

não ganha, nem perde, É a vontade de

criar e do vago

Mar

com um pincel pintar o alfabeto inteiro

com cada cor, a sua sílaba e a força, culmina

no desejo de ir

E ir e deixar-se ir, sobretudo para construir

um castelo

Na rocha sob a cascata e o rio

Levar tudo para a frente na corrente, especialmente

tinha algo em mente, muito diferente de

o mesmo e um simples relato da viagem, do som

virtuosismo de

O que não se vê mas se espalha

Depois subi mais um degrau

Na porta estava a saída

De tudo o que se imaginou e nunca

explorado, era o desejo de

têm-vos num laço do coração

E ao vosso par, tudo pulsa

E depois o turbulento, é menos sensível

e no ato

O bombardeamento já era um acontecimento

Da guerra pela paz

Tudo unido com vários significados

Uma partida em direção e expansão do que regressou e

depois o pássaro que canta e

encanta só hoje aprendeu a sua música

Nas cartas, todas dispostas sem coordenadas

A tarefa era trazer e, no final, o medo não acreditando e

finalmente não regressar

Se eu reformulasse o texto que me forneceu:

"O percurso de todo o caminho já foi

Profundidade da queda sobre o telhado, do ligeiramente aberto

janela e do frio, na escuridão de um ato

de facto, nunca aconteceu mas foi relatado e

supostamente inventado para ser pensado

Esta emergência foi apenas para desabafar

Aquela água era apenas sede do teu beijo

Num desejo de apenas te tocar e ao piano

Fazia parte de um plano para tocar na nota que

conquistá-lo-á

Um sentimento afiado uma lâmina sem corte

Foi uma escrita forte que não vai atingir o que já está

sentida

Uma corda na noite sem estrelas

Uma viagem sobre o futuro

Isso não acontecerá, o presente é diferente do passado

e foi o golpe, foi

Era imenso e tremendo

Fúria dos oceanos

Aquilo que é dirigido

Para a viagem clandestina

Sem recepção

Era a esfera quadrada

Um triângulo invertido

Como uma pirâmide

De um sarcófago

De espírito e alma

Impenetrável...

Como um esquecido

Viver, acontecer

Do local uma imagem de uma folha

Era imenso e tremendo

Fúria dos oceanos

A que se destina

À viagem clandestina

Sem recepção

Era a esfera quadrada

Um triângulo invertido

Como uma pirâmide

De um sarcófago

De espírito e alma

Impenetrável...

Como um esquecido

Viver, acontecer

Uma irrigação que nunca seca

Para a caneta e a escrita de

O nosso planeta

Cada antena, satélite

Ou simples

Fio que se mantém em contacto

Com o outro

Planeta e nós viajamos

Como as árvores

Onde nascem os ramos

E as flores

Do jardineiro

Que brilham todo o dia

São como um brilho ao luar

la acontecer

E depois

Outro salto, outro salto

Ver nascer uma criança e sobretudo

Para o ver crescer, aprender e compreender

Tudo o que ele observa e transforma

Um ato que, na linguagem da criança

A pele macia é a supremacia

De crianças em relação

Aos pais e devido ao ensino

Da dupla cumplicidade da aprendizagem

Observar e de aprender e conhecer

Como um gémeo

Quem tem um par em que a aprendizagem ocorre

É mútuo

Muito meu e vosso

Desafio-vos

Vamos crescer e aprender sempre

Para saber...

E para viver muito...

Para viver

Sinto um sofrimento

Isso impede-me de ver

Eu gostaria de ser real

Com uma conduta sempre leal

Mas como um palhaço triste

Eu sou falso

O sorriso, a alegria que vem de dentro

Não obedece ao exterior

Sinto-me a flutuar

Isso faz-me abandonar o local

O normal seria viajar

E ficar num ponto em que se distancia

Do ponto de vista pessoal

Sentir um passo largo

Fenómeno abismal e anti-natural

No entanto, tal como um animal selvagem

Sente a ferocidade e

Com rapidez, cargas

Estrangulamentos

E mata como

Se uma força inata

Predestinou-o

Ao fracasso no momento

E com antecedência e em viagem

Não há vestígios da imagem

Dos rebeldes e odiosos

E verdadeiramente pecador

Eis um voto

No céu à temperatura

Da altura, vem o fresco

Alegre e sereno

Margarida que diz

Parar, florescer

E cresce, esse impulso

Violento não vai além de

Um momento mau

Toda a ferocidade do ser

Culminado e refinado

De repente, deixar

Que nada

Ou quase nenhum

Inconveniência e

Com puro impulso

Dizer-lhe para fazer barulho

Do ar e fazer-vos

Pensa, eu vou ultrapassar tudo

Sem medo, sem nunca

Aprender a não viver

Com a armadilha

Esse ódio que tens

Não é teu, no teu

O ser humano

Vê que as boas acções farão de si

A estrela na terra

Quando a cortina cai

Tocar piano

Porque eu tenho um plano

Vamos lá

Iremos

A partir da nossa chegada

Nunca te deixes

Ser impedido de alcançar

E voar

Deslizar e voar

A nuvem tempestuosa

É uma condição

Multifatorial que nos transforma

Numa chuva dilacerante de

O rosto tenro e húmido

Fragmentos

Terrestre

Serena a leitura

Parece ter uma conjetura

Uma arquitetura

Sem engenharia

No seu poder, alude

Para o fantástico, o inatingível

Realista, porque

Todos nós temos os poderes

Em que acreditamos, acima de tudo

Havia um vidro à volta

Escuro mas em tons

Fumado

Absolutamente transparente

Os valores são como

Flores que precisam de

Para ser constantemente regado

E o que é uma semente

Cresce na mente

Ser diferente do mesmo

Pelo que todos nós temos

Instintos e ferocidade

A própria alma do Homem

Para além da poção adequada

A magia é

O túnel vertiginoso em que

Vê-se uma luz na entrada

E cujo fim é

O descarrilamento de um

Poço sem fundo

Tudo o que temos

De pura erudição

E executado

Eis que ninguém

Ganharão no seu

Mundo

O túnel é a passagem

Vive a luz da entrada

E ilumina o teu caminho

Para o que temos

É a linha da vida e que deve ser conduzida

Amor profundo

Sufrimento Amor

Também se sentiu

Esquecido

No fundo um pouco perdido

Lamentou e viveu

Máscara

Viver em conclusão

Como acabar com tudo

Para terminar, eis com certeza,

Nada tão certo como

O que não tem nada de incerto

Inserido

Outra linha

Minúsculo e contínuo de um limite

Isso não revela o

Infinito, portanto como linhas

Temos dois pontos

O nascimento e único infinitamente

Apenas o rosto da morte"

Aproximação lenta

Como de um sopro tudo

Isso foi sentido, acabou

Porque nunca viu outro

Face que não seja a extremidade, o

Máscara do sinistro

Aproximação lenta

Como de um sopro tudo

Isso foi sentido, acabou

Porque nunca viu outro

Face que não seja a extremidade, o

Máscara do sinistro

Se eu reformulasse o texto que me forneceu:

"Memória

Por ti sofri

Por ti senti

Contigo amei

Contigo vivi

Nunca amei

Outro que eu beijei

Em ti vi

Em ti entrei

O amor que eu sempre lembrarei

Senti-me

Nunca houve tanto sofrimento

Não querer mais nada

Morrer por ti

Através de mim

Escrevi para si

Muito

Que sofri e nunca morri

E por ti nunca perdi

Apenas senti

Amante

Num determinado momento

Momento

Parecia distante

Apenas um dia

Longe do amor

De alguém

Já um amante

Noite clara

Numa noite escura

Tão claro como o

Madrugada em que

Canções para o vosso encanto

Tornar-se como o verdadeiro

Assobio do pássaro que voa e

Todos aspiram à liberdade

Escrita

I...

E a maior posse

Que eu possa ter

Um jornal e um

Caneta irresistível

Acima de tudo, aspiro

Apenas para pensar

Passagem

Eu morri!

Sim, foi o princípio do fim

O início da viragem

Sem amargura, mas também sem ternura

Foi a viagem

Feito sem imagem e sem coragem

Contraste entre o mais pequeno e o maior

Era altura de partir

Ou ficar neste lugar, imaginando

Tudo e nada de vez em quando

Ele estava a sair e a ir para o fundo

Para o extremo que diz

Não temo, nem tremo"

A viagem tem um regresso

Neste mundo imerso

Na profundidade da beleza

Que tudo o que eu tenho, é tudo

E de tudo, eu não quero nada, porque quando eu partir

Não vou aceitar nada, foi o que pensei.

A viagem tem um regresso

Neste mundo imerso

Na profundidade da beleza

Que tudo o que tenho é tudo

E de tudo, eu não quero nada, porque quando eu partir

Não vou aceitar nada, foi o que pensei.

Abismo

Estou num penhasco

Onde o abismo

É o fim

Em espera

E andava assim, desejando e querendo

Saltar, saltitar

E fumar

Estava a caminhar sem chegar a um destino

A ansiedade varia com a idade, embora

Vivemos sempre de uma forma extremamente ansiosa

À espera de algo, queremos sempre

Qualquer coisa, tudo em nós intervém

Como que por vontade involuntária

Esperar

E andava assim, desejando e querendo

Saltar, saltitar

E fumar

Estava a caminhar sem chegar a um destino

A ansiedade varia com a idade, embora

Vivemos sempre de uma forma extremamente ansiosa

À espera de algo, queremos sempre

Qualquer coisa, tudo em nós intervém

Como que por vontade involuntária

Escada

Sentei-me,

Eu ponderei,

No entanto, o resultado, não

Estava próximo do esperado,

Desci as escadas de elevador e entre

Luz e escuridão e aperto

Que manobra de acordo com

A sua própria vontade

Assim se levantou e lentamente

Desceu sem nunca cair

Sede

Por uma lágrima,

Uma intuição

Ou destruição, esta

O pensamento é belo

Um gole da cantina

Do frigorífico

E levo-o para o lugar da sede

E tudo está satisfeito e

Magnífico

Existência

Sem vontade de acabar,

Fim... é assim mesmo

Quando se trata de...

Ouço as palavras além

Vi isto como algo aterrador

Vencedor

Mais um

Tempo que não tenho

Desejo de ir

E é por isso que existo e permaneço

Abaixo

Sol

O que aconteceu

Senti-me ao amanhecer

Uma tristeza suave

Que veio com o cair da noite

Vivi, revivi e renasci

Eu sou ele, o poderoso

Renascimento

Na cortina de fumo

Eis que ele nasce ali

Sem o pergaminho do acontecimento

Foi momentâneo

E a laje afasta-se e é suficiente

Para viver outra vida

Por uma imagem

É simples, vê cada momento

À vossa imagem e renascer

Olhar

O perfume, o cheiro

De insanidade, loucura

Tortura do pensamento

Todos desligados

Sem parentes, um órfão da

Coração, a dor de um
Amor solitário para tantos
Outros que magoam
O olhar e as mortes
Desejo e saudade
Culminar
Só mais um momento,
Um momento que vem daí
O seu pensamento, provavelmente
Todos nós existimos não só
Como uma imagem virtuosa
Mas com base numa aparência ou num estado
A mente não morre
No momento em que todo o
Existência física
E de repente tudo
Desaparece, ou pode culminar

Viver Morrer

Entre viver ou morrer?

Oh!, perdão, isso é uma pergunta?

Obviamente, quem é que nunca se matou?

Deixámos todos de viver

Em algum momento. Todos, sem exceção

Como um prazer mórbido, pensamos

Morreremos e, pouco depois

Viveremos, é assim que as coisas são

O contraditório do ridículo

Partida

Querido amigo... Escrevo à distância...tinhas

esquerda... meu querido amigo...

esta noite a minha alma... sofre por ti!

Aceitem as minhas sinceras desculpas... Por favor, perdoem

eu, meu amigo...

a minha liberdade... desapareceu no céu...

foste levado...

regressar é um prazer... tão tranquilo...

o silêncio, o caminho para os que já se foram...

Perdoado... palavra final...

"Interrompido

Se a minha alma se evaporasse dentro de mim,

nada restaria para além de escombros...

secreto, distante da fantasia.

De uma subversão emergente, flutua a

ociosidade... de mais um momento particular...

A ser

Um som, um núcleo de boca,

Um toque suave, uma cor

Um único sonho para encantar

Num momento único

Desesperado e inspirado pela perspicácia,

Sem distância, sem limite

O corte da asfixia, ultrapassa o imaginário

Neste quadro, represento o sangue, a dor

Vermelho e inflamado pelo significado,

de não possuir um enigma, mas sim

uma realidade, uma visão.

Quando nos juntamos ao outro e vemos

Como acreditar a partir de um olhar

aprovação e encorajamento de uma existência,

adulterado, invertido e espelhado.

De toda a tristeza que sinto que

Tenho de pertencer a alguém, sem ter medo

compaixão, louco, sem paixão e de pura

alma de um nó sem corrente, mas

entrelaçados, e unidos, de uma

sentido único, de um desejo

e finalmente ter, e no final

não ser nada....

Ausência

Se eu tocasse e visse o teu Mundo,

Tornar-me-ia impuro, sem um toque

mudo de sensibilidade, de pelo menos

acreditar que alguém

ultrapassa a minha realidade.

A minha simples tristeza

é como toda a felicidade

tanto alcançável como inatingível.

Por magia, sem ironia

se um dia eu te disser, toca-me

sentir, como olhas para mim e verás

quem eu não sou e o que

Eu estarei convosco.

Num fósforo aceso arde

a dor que me encerra

quando tudo arde.

Nunca te levei embora, na verdade, em ti

Eu direi que sofreis porque

Eu nunca te deixei e sei

que te amei e sempre te amarei

amo-te.